

Walter de Lima Filho

A MENSAGEM DA CRUZ



Agradeço primeiramente a Deus, verdadeira razão destas mensagens;

à minha esposa Denize, que me incentiva e me fortalece a ser um servo de Cristo todos os dias;

ao André, que transcreveu a série de meditações e trabalhou no conteúdo deste material;

à Comunidade Hebrom, que me possibilita oferecer este e-book, sem fins lucrativos, visando a edificação do Corpo de Cristo – a Igreja.

Índice

Capítulo 1 – Jesus oferece o perdão divino aos que O seguem

Capítulo 2 – Jesus oferece a salvação

Capítulo 3 – Cuidemos uns dos outros

Capítulo 4 – Deus não abandona os que crêem em Jesus

Capítulo 5 – Estou com sede

Capítulo 6 – Tudo está completado!

Capítulo 7 – Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito!

Introdução

Na cruz do Calvário, Jesus proferiu sete declarações que expressam o Seu ministério entre os homens na Terra. Três delas foram oferecidas ao homem: o perdão, a salvação e a vida de comunhão ou fortalecimento mútuo.

Já Suas duas últimas declarações foram para Deus: afirmou ter sede e entregou Seu espírito ao Pai, demonstrando Sua total humanidade e controle sobre Sua vida. Em meio a tudo isso, expressou todo o Seu sofrimento e solidão.

Jesus foi obediente a Deus ao pagar um alto preço por nossos pecados. Naquele momento, tudo o que mais desejava era estar nos braços do Pai, sendo aprovado e honrado por Ele ao cumprir com excelência a missão que Lhe foi confiada.

Este e-book é fruto de uma série de sete sermões ministrados por Walter de Lima Filho, pastor sênior da Comunidade Hebrom.

Inspirado pelo Espírito Santo, Walter nos alerta através dessa série que o Evangelho verdadeiro requer a morte do “eu”, à semelhança de Jesus Cristo na cruz do Calvário!

Boa leitura!

Capítulo 1 – Jesus oferece o perdão divino aos que O seguem

Na cruz do Calvário, Jesus expressou uma mensagem acerca Dele mesmo, da Sua obra e ministério. Nas palavras que Ele proferiu na cruz, que são sete, Ele expressou tudo o que veio dar e fazer para o ser humano. Fora dessas coisas, tudo não passa de invenção.

Nós veremos neste capítulo as primeiras palavras Dele na cruz, quando Ele oferece o perdão divino aos que O seguem. O perdão divino só pode ser dado às pessoas que O seguem, mas para seguir é necessário tomar uma decisão antes, e quando você toma a decisão certa, você aceita o perdão e vive de acordo com Ele.

No livro de Lucas está escrito o seguinte:

33 Quando chegaram ao lugar chamado “A Caveira” (Crânio, Gólgota, Calvário), ali crucificaram Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. 34 Então Jesus disse: — Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem (não têm examinado, prestado atenção, não têm estimado ‘Aquele’ que deveriam estimar ou receber como ‘Amigo’) o que estão fazendo (realizando ou causando com celebração). Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre si as roupas de Jesus. (Lucas 23:33,34 NTLH)

Esses líderes religiosos estão conduzindo as pessoas para uma celebração, tirando a vida de Jesus como se Ele fosse um criminoso, mas eles conseguem conduzi-las porque essas pessoas amaram a ignorância.

Ser ignorante das coisas de Deus é um pecado, assim como no mundo. Quando você vai exercer um ofício, se você é um ignorante, você será punido, seja com palavras, gestos e até ações.

Jesus veio ao mundo, mas o mundo O rejeitou. A Bíblia diz que Ele veio para o que era Seu e o que era Seu não O quis (cf. Jo.1:11). Jesus veio tanto para o mundo como para o povo judeu, mas o povo judeu não quis saber Dele. Ele veio para mostrar a glória, grandeza e

esplendor de Deus, pois Ele é Deus; no entanto, ninguém conseguiu ver Nele nenhuma beleza, esplendor ou glória.

Jesus deu amor às pessoas, mas foi odiado e detestado. Mesmo não tendo nenhum crime, sofreu uma sentença com gritos fortíssimos: *“Crucifica-o! Mate este homem! Dê-nos um espetáculo!”* (cf. Mt 27:22). A humanidade não queria apenas matar Jesus e não ia dar a Ele uma morte comum ou medíocre, mas deu a Ele uma morte cheia de humilhação, sofrimentos e vergonha.

A humanidade procurou envergonhar, humilhar e fazer sofrer o próprio Deus, que desceu à Terra em forma de carne para amar as pessoas, e esse Jesus, quando estava na cruz passando toda a vergonha e sofrendo, não levantou uma palavra dizendo: *“Por favor, não façam isso, eu não mereço, vocês estão enganados”*, mas simplesmente disse: *“Pai, perdoa essa gente, eles não sabem o que estão fazendo”*. (Cf. Lc 23:34)

Ele nos dá um exemplo perfeito de como nós devemos tratar aqueles que nos prejudicam e odeiam. É difícil, mas quando nós nos dispomos, recebemos recursos específicos de Deus para tratar com os nossos inimigos da mesma maneira que Ele os tratou.

Quando Jesus diz: *“Pai, perdoa essa gente, porque não sabem o que estão fazendo”*, Ele está dizendo que está estabelecendo por meio das Suas palavras um limite ou um alvo que deve atingir, mas que não deve ultrapassar.

Toda vez que uma pessoa ora e pede alguma coisa, suas palavras estão estabelecendo um limite ao alvo para onde você deve chegar. Você não pode viver contente por estar aquém de onde pode chegar e não deve viver contente se ultrapassou os limites das suas palavras.

Por exemplo, o seu cônjuge está lhe tratando mal, aí você chega para Deus e diz: *“Senhor, ele está me tratando mal; eu coloco nas tuas mãos esta pessoa, peço que o Senhor me ajude a tratá-lo”*. Quando você pede ajuda, o que você está dizendo? *“Senhor, vou aguardar Sua direção”*, mas se você desconhece os princípios da Bíblia que tratam da vida conjugal e de relacionamentos sadios, você vai ter que esperar

que Deus levante alguém que lhe traga uma palavra de sabedoria, pois você é ignorante.

Porém, se você age por impulso e sem conhecimento, tratando a pessoa com raiva e desprezo, você foi além dos seus limites e o seu comportamento está aquém do que você espera de si mesmo e do próprio Deus.

Quando Jesus pediu que Deus perdoasse aquelas pessoas, Ele orou em voz alta e todo mundo ouviu, mas imagine se Ele agisse de outra maneira com elas. Se Ele falasse de outra maneira, ultrapassaria os limites de Suas palavras e estaria se comportando aquém dos alvos que Ele estabeleceu. Percebe o erro?

Muitas vezes eu li esse texto e nunca prestei atenção nisso, mas alguma coisa explodiu dentro de mim: *“Engraçado, como que um homem pode orar dessa maneira em uma situação como aquela?”* Ele estabeleceu os limites.

Alguém pode orar e dizer que precisa de uma renovação espiritual, mas começar a procurar um retiro. Ele está aquém, pois age como um ignorante. Renovação espiritual não se alcança em retiro, mas se alcança na prática, quando você acredita que os princípios da Palavra de Deus funcionam.

Então, você aplica a fé dia a dia e não fica esperando por um retiro. Você vai atrás do que a Palavra de Deus diz, então vai buscar conselheiros tementes a Deus que não irão jogar você na mão de uma psicologia mundana.

Vamos supor que você está em uma situação de confusão mental e em dúvida sobre alguma situação. Aí você pede sabedoria a Deus para lidar com o assunto, mas primeiro você tem que entender o que é a sabedoria.

Sabedoria é saber enxergar a vida sob o ponto de vista de Deus e não passar ileso por uma situação. Sabedoria às vezes significa sentir machucaduras, dores, derramar lágrimas e agir como Deus espera.

Jesus pede que Deus perdoe porque Ele sabia a missão de Sua vida. Como você quer sabedoria se você não sabe qual é a sua missão

naquele momento? Às vezes, a missão que Deus nos dá é dura e como é difícil aceitar os desígnios de Deus.

Israel não quis aceitar o desígnio de Deus e queria matar Jesus; Judas não entendeu sua missão de que tinha que trair Jesus; a Igreja não entende a sua missão, que não é para matar Jesus, pois Ele já foi morto pelos judeus, mas nossa missão agora é mostrar Jesus ressuscitado.

Você não aprendeu que se buscar o Reino de Deus e uma vida que O agrada, as demais coisas serão acrescentadas? Por que você não tem sabedoria? Porque não sabe para que existe e não sabe por que está em uma situação. Você não está fortalecendo ninguém, mas pensando apenas em si mesmo. É difícil a sabedoria de Deus abençoar alguém egoísta.

Você diz: *“Deus, eu sei que o Senhor está no controle de toda a situação, tudo o que me acontece é pela Tua vontade”*, mas começa a correr atrás de um monte de solução. Quando você começa a assumir as rédeas da situação, você está ultrapassando os limites.

Você ultrapassa os limites das suas palavras pelo fato de viver aquém delas. Viver aquém significa ignorância e viver além significa arrogância. Essa é a palavra de sabedoria de Deus para nós. Se você não entender isso, o seu cristianismo não é nada.

Isso é muito difícil, mas quem disse que seria fácil? Tanto é difícil que Jesus disse: *“Aquele que quer ser meu discípulo, tome a sua cruz”*. (cf. Mt 16:24)

O ser humano peca por três comportamentos:

- Comissão: Eu faço, fiz ou farei o que não deveria ser feito.
- Omissão: Eu deixo de fazer o que deveria ser feito.
- Ignorância: Eu fiz tal coisa por não saber que era errado. Você fica aquém do que Deus espera devido à sua ignorância até que alguém apareça e diga que a Bíblia não ensina isso.

O que eu estou falando é tão verdade que Davi disse:

Quem pode ver os seus próprios erros? Purifica-me (absolve-me, perdoa-me), *Senhor, das faltas que cometo sem perceber*. (Salmos 19:12 NTLH)

Se ele está pedindo perdão e absolvição, significa que a ignorância produz atos pecaminosos. Pecado é pecado, erro é erro. Você não existe para errar e tomar decisões erradas, mas as toma e sabe que seus erros e decisões interferem em sua vida e no comportamento de outros.

Se você age com más intenções e por comissão, você prejudica a si mesmo e o próximo; se você se omite, você está prejudicando alguém e a si mesmo; se você desconhece e age, você está prejudicando a si e a outros também.

Se você não honra seus pais, não ama seu filho ou seu cônjuge, você tem que entender o que é que está acontecendo. Algumas pessoas acham que a igreja é um lugar para frequentar, mas isso é ignorância e quem age assim também está pecando.

1. As palavras de Jesus cumprem as profecias acerca Dele e da Sua crucificação

34 *“Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.”*
(Lucas 23:34 NTLH)

O profeta Isaías disse:

“Por isso, eu (Deus) lhe darei um lugar de honra; ele (Jesus) receberá a sua recompensa junto com os grandes e os poderosos. Pois ele deu a sua própria vida e foi tratado como se fosse um criminoso. Ele levou a culpa dos pecados de muitos e orou pedindo que eles fossem perdoados.” (Isaías 53:12 NTLH)

Ninguém tomou a vida de Jesus, foi Ele que a deu. Não foi o Diabo que O levou para a cruz, mas Ele mesmo. Jesus, quando pediu que Deus perdoasse as pessoas, estava provando que não era ignorante das Escrituras e de Sua missão.

Quando você está vivendo a sua vida, seus relacionamentos e circunstância profissional, muitas vezes você não sabe como se portar por não entender o porquê Deus o colocou ali.

Quando fui chamado para ser um pregador, a primeira lição que recebi foi: *“Saia do mundo da ignorância, leia a vida inteira até que seus olhos se cansem”*.

Vocês não se lembram do pedido que Paulo fez aos seus discípulos? *“Tragam os meus livros”* (cf. 2 Tm.4:13). Aí está o exemplo de alguém que não quer viver na ignorância. Quem não se adéqua à dimensão do conhecimento e permanece na ignorância, só vai cometer erros, e o pior de tudo, quanto mais buscamos conhecimento, mais aprendemos quão ignorante somos.

Os líderes religiosos da época de Jesus estudavam a Torah, que era a Lei, e conheciam esta passagem acerca do Messias. Eles sabiam o que Isaías disse sobre o Messias, que é o Cristo; Messias é uma palavra judaica que significa “O Ungido”, e Cristo é uma palavra grega que significa “O Ungido”. Então, Jesus é o ungido de Deus tanto para os judeus como para os não judeus.

Nós não tratamos Jesus como Messias, mas como Cristo; porém, não há nenhum erro tratá-lo como Messias, pois é o que Ele é. Mesmo conhecendo essa passagem, trataram Jesus como um criminoso da pior espécie e pecaram por comissão, eles fizeram o que não deveria ser feito.

Quando você ouve a Palavra de Deus, ela confronta o seu coração e começa a dizer: *“Olha, estou dividindo você, eu conheço as suas intenções, eu sei que você não é bom”*, e então você começa a se esquivar, mas não consegue lutar contra a Verdade.

Por que Jesus trouxe a Verdade? Porque é o único meio de mostrar a corrupção, maldade, injustiça, mentira e o pecado. Seja ignorante acerca da Verdade e você será uma pessoa corrompida e volúvel.

Jesus foi tratado como um criminoso, coisa que Ele não era.

2. Jesus invoca o perdão dos outros ao Pai

34 *“Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.”*
(Lucas 23:34 NTLH)

Jesus sempre perdoou pecados. Um parálítico voltou a andar (cf. Mc.2:1-12) e Jesus disse que seus pecados estavam perdoados; uma mulher lavou seus pés e os enxugou com seus cabelos e Jesus disse que seus pecados estavam perdoados (cf. Lc.7:48). Ele perdoou, mas agora pede que o Pai perdoe os pecados?

Antes de explicar isso, veja o que acontece com os líderes religiosos e como Jesus tinha poder para perdoar:

6 Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a pensar: 7 “O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder!” (Marcos 2:5,6 NTLH)

Se Jesus, quando andou sobre a Terra, perdoou pecados, por que Ele não perdoa agora? E se Jesus perdoou pecados, significa que Ele é Deus! Então, quando você menciona o nome de Jesus, você não está mencionando uma pessoa separada do ser divino, Ele é o Deus que tomou sobre si carne para ensinar as pessoas como elas deveriam viver para Ele.

Nesse instante, Ele não está pedindo perdão do pecado por estar vivendo um momento na sua vida como servo. João Batista disse: “*Eis aí o cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo*” (cf. Jo 1:29). O apóstolo Paulo fala em Filipenses que Ele, mesmo tendo a natureza divina, isto é, sendo Deus, se esvaziou de Si mesmo e assumiu a forma de servo (cf. Fp 2:7)

Então, Ele não vai dizer na cruz que perdoa as pessoas, ali Ele vai assumir os pecados da humanidade e está pedindo a Deus; é uma oração vicária, é o Cordeiro de Deus.

O livro das leis de Moisés diz:

14 O SENHOR Deus deu a Moisés as seguintes ordens: 15 Se alguém, sem querer, cometer o pecado de não entregar as ofertas sagradas que pertencem a Deus, o SENHOR, então, para pagar a dívida, a pessoa precisará trazer um carneiro sem defeito para oferecer ao SENHOR. O preço do animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada no santuário. O animal é um sacrifício para tirar a culpa da pessoa. 16 “Além disso, a pessoa precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de pagar, mais um quinto. O sacerdote pegará o carneiro que é dado para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu; assim, ela será perdoada.” (Levítico 5:14-16 NTLH)

Jesus é o carneiro, percebe? Jesus é o sacrifício para tirar a culpa dessas pessoas, então por isso não pode perdoar, alguém deve perdoar e jogar as pessoas sobre Ele.

Não é porque Deus perdoou que agora está tudo certo, pois você tem que aceitar responsabilidades. O seu pecado e o conserto com Deus têm peso e preço. Então, um cordeiro tem que ser colocado para morrer no meu lugar e Deus tem que me perdoar.

O cordeiro morre no meu lugar e eu, pela fé, morro com o cordeiro, mas isso não me isenta de manter a obra de Deus.

Se você vive em depressão e não há nenhum problema clínico, você está em pecado, pois Deus não pediu para você fazer isso. Você se exclui, se torna omissos e não procura saber o que Deus quer que você faça. Então, você sofre e não sabe como agir.

Você está aquém da vida que Deus estabeleceu e você irá perder caso não chegue ao alvo. Um exemplo é o apóstolo Paulo: *“Combati o bom combate, terminei a carreira e guardei a fé; isso me levará para a eternidade”*. (cf. 2 Tm 4:7)

Eu quero que você saiba que ignorância não é inocência; o ignorante se recusa a adquirir conhecimento; ou ele ainda não sabe ou se recusa. Se você deixa de crescer é porque você se alinhou à ignorância.

Nós fazemos grupos pequenos para que lancemos fora a ignorância; eu incentivo vocês a ler para que não sejam ignorantes e para que líderes maldosos e “cristãos” não dominem vocês, pois eu não posso conviver com todos o tempo todo.

Nós temos a Bíblia e não podemos ser preguiçosos e ignorantes em relação a ela. Deus nos deu um livro justamente para exercitarmos nosso cérebro e lógica, aprendermos a especular, pesquisar e investir tempo.

A ignorância não minimiza consequências!

3. As palavras de Jesus na cruz procuravam fazer com que os cegos enxergassem

34 *“Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.”*
(Lucas 23:34 NTLH)

Quem são os cegos? Aqueles que não querem ver. Eu não estou falando de pessoas fisicamente cegas. Jesus disse: *“Ai dos cegos que guiam cegos”* (cf. Lc 6:39), mas Ele falou também que há pessoas cegas guiadas por cegos, então são ignorantes dirigindo ignorantes e ignorantes sendo dirigidos por ignorantes.

Por que eles não sabiam o que estavam fazendo? Por que eles não sabiam o que estavam causando? Aquelas pessoas não eram totalmente ignorantes, eles estavam gritando assim: *“Matem esse homem, matem aquele que não cometeu um só crime e que só faz o bem a todos, mas soltem Barrabás, o criminoso, pois ele pretende lutar por nós contra Roma”*.

Em vez de escolherem Jesus, escolheram um criminoso, eles sabiam que Jesus não era bandido. Os documentários de televisão sabem que Jesus não foi um criminoso e que Ele não casou com Maria Madalena, pois esse não era o propósito de Deus, mas por que pintam Jesus dessa maneira? Porque querem manobrar os ignorantes e colocá-los dentro da sua laia.

Queriam Jesus na cruz e matá-Lo por vantagens pessoais, pois Jesus deixou claro que não lutaria contra Roma, mas contra o pecado. É triste pensar que o mesmo brado está sendo dado hoje em dia. O mundo diz: *“Emudeçam Jesus, pois ele só estraga os nossos prazeres, deleites e interesses que temos; nós não queremos que Jesus reine sobre nós, nós queremos ser donos de nossos próprios narizes”*.

Você tem que impor limites, pois você pode estar indo para o inferno e não está percebendo. Muitos estão cegos na sua loucura e ignorância, mas Jesus na cruz está sempre expressando o que ensinou: *“Ame o seu inimigo e faça alguma coisa por ele; Pai, perdoe essa gente, pois não sabem o que estão fazendo”*.

4. Jesus, em Suas palavras, pediu que Deus perdoasse o pecado dos homens e que não os amaldiçoasse

33 Quando chegaram ao lugar chamado *“A Caveira”*, ali crucificaram Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. 34 Então (naquele exato momento) Jesus

disse: — Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.
(Lucas 23:33,34 NTLH)

Jesus poderia dizer: “*Já que vocês resolveram, abra-te chão, engula essa gente*”, como aconteceu no deserto do Sinai (cf. Nm 16). Ele poderia ter feito isso, mas a única coisa que pediu foi que o Pai perdoasse aquela gente.

Jesus está dizendo: “*Pai, dá ainda uma chance a eles, não os elimine*”. Você pode não estar levando a sério sua vida com Deus e o Espírito Santo pode estar falando com você o seguinte: “*Eu estou lhe dando mais uma chance, a sua vida pode acabar no mês que vem e você não está levando a sério há anos*”.

Jesus ensinou isso nos três anos em que exerceu Seu ministério. Ele deu às pessoas a chance de entrarem no Reino de Deus, a fim de que se arrependessem e recebessem o perdão de Deus. Aí está a glória, esplendor e grandeza de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando você pede a Deus que o perdoe é porque você está se arrependendo de algo e está olhando para Jesus. Eu não sou capaz de agir como Ele e nem você.

Quando você pede perdão e quer se arrepender, você estabelece o perdão como limite e Deus diz que você viverá de acordo com o perdão que Ele lhe dá. Você vai produzir alguma coisa pelo fato de ter sido perdoado.

Jesus disse:

Façam coisas que mostrem (que dêem prova e merecimento) que vocês se arreponderam dos seus pecados. (Mateus 3:8 NTLH)

Eu sei que você não merece o perdão de Deus, mas agora você terá que fazer por merecer, pois se não tomar uma atitude correta, será desprezado e deixado de lado. Deus está dizendo para mudarmos de vida e diz que está nos dando uma chance.

Quando você se arrepende, seu maior desejo é chegar na linha que enaltece o perdão de Deus, você quer engrandecê-Lo, então irá se alinhar com Ele e amar o que Ele ama, que é a Igreja!

Deus ama a Igreja, Seus filhos, Sua Palavra, a Si próprio, o Espírito Santo, aquele que é dedicado a Ele, que tenta aproximar pessoas Dele,

que tenta fortalecer os que já estão Nele e aquele que fortalece Sua Igreja, mantendo-a neste mundo.

A mensagem do Evangelho é a mensagem da cruz. Uma pessoa que não se compromete com Deus é porque não O valoriza e não valoriza nem o perdão que recebeu. Uma pessoa que não procura aprender não está valorizando nada, mas no fundo está desvalorizando.

Você precisa aprender a valorizar os atos misericordiosos que Deus teve para com você, você precisa aprender a valorizar o sacrifício de Jesus na cruz, o Cordeiro de Deus que foi tão humilde e pediu que o Pai perdoasse; aquele brado ecoa hoje e está entrando em teu coração!

Jesus pediu por mim e você. Está na hora de entender as implicações que existem na mensagem da cruz, as quais dizem que você tem que ser uma pessoa comprometida. Se você não reconhece que é uma pessoa desprezível, ignorante, pecadora e má, Deus não te dará nada, pois o que Ele quer te dar é perdão.

Deus quer que você tenha a mente de Cristo. Quando você vive de acordo com o perdão, você se arrepende e vive de acordo com os frutos do seu arrependimento, passando a participar dos recursos de Deus.

Termino este capítulo com as palavras de Jesus:

E Jesus disse aos discípulos: — Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses (esteja negando a si mesmo), esteja pronto para morrer como eu vou morrer (tome a sua cruz a cada dia) e me acompanhe (e me siga ou se mantenha andando comigo). (Mateus 16:24 NTLH)

Você deve aprender a ter relacionamentos sadios em todas as áreas. Todos os princípios estão expostos na Bíblia e eles servem para todos. Está na hora de nos levantarmos e fazermos o que deve ser feito.

Pare de brincar, pois a hora está chegando. Se espelhe em pessoas que amam a Deus e pare de ficar buscando coisas que você acha que vão resolver seus negócios, mas busque o Senhor enquanto perto está, porque chegarão dias em que você desejará invocar Seu nome e não O encontrará.

Capítulo 2 – Jesus oferece a salvação

Nós vimos que Jesus ofereceu a todos nós o perdão. Quando você olha para a cruz do Calvário, aquela imagem cruel mostra justamente o que Jesus veio oferecer às pessoas. Ele entregou Sua vida por nós ali, mas, além disso, Ele proferiu algumas palavras.

Ele não só entregou Sua vida por nós como nos deixou uma mensagem, a qual precisamos guardar. Por isso é que nós chamamos de mensagem da cruz, pois ali Ele deu o esboço de tudo o que Ele quer que nós creiamos.

Vamos ler o texto bíblico:

39 Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo: — Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também! 40 Porém o outro o repreendeu, dizendo: — Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma condenação que ele recebeu. 41 “A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau.” 42 Então disse: — Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei! 43 Jesus respondeu: — Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará comigo no paraíso. (Lucas 23:39-43 NTLH)

Jesus não veio ao mundo para oferecer bens materiais e soluções para o cotidiano. Se Ele viesse ao mundo para isso, seria uma mentira e Deus não é mentiroso. Você não precisa de Deus para ganhar dinheiro, para estudar, se casar ou ser bem-sucedido na vida.

Há pessoas que não andam com Deus e são pessoas boas, honestas, trabalhadoras e decentes, mas que não querem saber de Deus, de Bíblia ou de nada das coisas do Criador.

Nem para ser bom você precisa de Deus. Nós precisamos de Deus para sermos melhores do que somos, espiritual e moralmente falando, para que as nossas ações nesta vida tenham valor e sentido eterno e para que elas não sejam uma barganha com a vida a fim de que eu ganhe um troféu aqui.

Eu preciso de Deus para ganhar a vida eterna, eu preciso de Deus para vencer a mim mesmo e para vencer o mal que se instala na minha mente e alma o tempo todo. Arrepende-se é dolorido, pois o arrependimento é como um antisséptico: você coloca sobre a ferida e dói, mas traz a cura.

Eu preciso de Deus para ser curado e reconhecer Jesus, para enxergar Sua grandeza e enxergar que a vida é muito mais do que aquilo que eu experimento e vejo. Eu preciso de Deus para enxergar além do que estou vendo e para enxergar o Seu Reino nesse lugar.

Eu preciso de Deus para saber e crer que nós não estamos reunidos com dezenas de pessoas, mas para crer que onde estiverem reunidos dois ou três, Jesus está presente entre os que se reúnem em Seu nome.

É um engano pensar que eu preciso de Deus para resolver meus problemas, eu preciso de Deus para construir uma vida séria e nós veremos muito isso nas próximas páginas.

Na cruz, Jesus ofereceu o perdão e também a salvação. A morte de Jesus não foi uma morte ordinária ou comum, mas a crucificação de Cristo foi realizada para humilhá-Lo, fazê-Lo sofrer e envergonhá-Lo ao máximo, jogando-O no poço da vergonha, colocado no meio de dois ladrões.

Jesus é Deus, que veio à Terra e tomou sobre si a forma de um homem para mostrar às pessoas como um ser humano pode se submeter ao Criador e adorá-Lo, porque de outra forma o ser humano não aprenderia. Pegaram o Deus encarnado, fizeram-No sofrer, O envergonharam e sorriram, brincaram e zombaram.

Porém, aquela morte não foi um acaso, mas algo premeditado, um decreto divino, e a prova disso está no livro de Atos:

26 Os seus reis se prepararam, e os seus governantes se ajuntaram contra o Senhor Deus e contra o Messias, que ele escolheu. 27 — De fato, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram aqui nesta cidade, com os não-judeus e com o povo de Israel, contra Jesus, o teu dedicado Servo que escolheste para ser o Messias. 28 Eles se reuniram para fazer tudo o que, pelo teu poder e pela tua vontade, já havias resolvido que ia acontecer. (Atos 4:26-28 NTLH)

Pilatos, os líderes religiosos, o povo judeu e o não-judeu, sem que soubessem, ainda que caçoando e envergonhando Jesus, não entendiam que tudo o que estava acontecendo era plano de Deus. 700 anos atrás daquela data, um profeta chamado Isaías já havia profetizado que Ele seria contado entre os criminosos.

Há certas pessoas que se aproximam da sua vida para lhe fazer mal e você pede que Deus o proteja e livre do problema, mas Deus não tira você daquela escuridão e você sofre. Você vai atrás de pessoas sinceras que buscam a Deus, acreditando que a somatória de orações irá trazer soluções, mas não, cada vez você vai afundando mais e sofrendo.

Você está naquela situação não por desgoverno próprio, mas por alguém que lhe fez mal, e agora estão caçoando e você diz que não é justo. Quem somos nós para dizer o que é ou não é justo? Nós não entendemos o presente de nossas vidas, nós sempre olhamos para o futuro esperando alguma coisa melhor.

Porém, entenda desde já que Deus não constrói o futuro de ninguém sem trabalhar no seu presente. Se Deus não trabalhar agora, o seu futuro será terrível. Então, Deus permite muitas vezes que pessoas trabalhem contra nós e nos deixem tristes, mas elas não sabem que estão sendo instrumentos nas mãos de Deus para nos aperfeiçoar.

O grande problema não é que elas não sabem por não terem como saber, o problema é que muitas vezes nós mesmos não sabemos, pois foi colocado em nossas mentes que quem está com Deus não sofre e tem todos os problemas resolvidos.

Você pode me perguntar o motivo de Deus permitir que Jesus fosse crucificado entre dois ladrões e que todo mundo zombasse Dele. Deus não faz nada por acaso. O que Ele está tentando mostrar é aonde vai a maldade do ser humano e até que ponto o ser humano chega a prejudicar alguém que só lhe faz o bem.

Devido aos Seus ensinamentos e compromisso com a eternidade, isso lhes representa uma ameaça. Eu já vi cristãos trabalhando desonestamente ao lado de cristãos honestos; o desonesto ficava chateado e com ódio pelo fato da vida do outro cristão representar a ele uma ameaça.

Os dois eram religiosos, mas um era verdadeiro e o outro hipócrita. O hipócrita queria logo que o verdadeiro fosse embora de lá, pois estava estragando os seus prazeres. O ser humano não recebe Jesus, O mantém à distância e tenta rebaixá-Lo, pois Jesus é uma ameaça aos nossos costumes, hábitos, comportamentos, pensamentos e desejos pessoais.

Jesus foi crucificado entre dois ladrões porque Deus quis mostrar que ninguém poderia ocupar o lugar que Ele ocupou como substituto, pois nós é que somos transgressores, mentirosos, infiéis, rebeldes e pecadores incontestáveis que deveríamos ser condenados ao juízo eterno.

Nós podemos concordar em algo: ninguém é santo o suficiente! Todos nós somos pecadores. O arrependimento é dolorido, é como um anticéptico; quando se coloca sobre a ferida, dói, mas traz a cura. O Senhor é a minha cura e eu um pecador arrependido.

Constantemente eu sinto a minha dor, pois eu quero viver me arrependendo, sou pecador, mas graças a Deus que alguém morreu por mim e Ele não quis me destruir, Ele me ofereceu algo que ninguém ofereceria.

Jesus não prometeu sucesso e felicidade neste mundo, mas disse que iríamos sofrer. Ele não mentiu. Ele não disse que você seria rico, tanto que disse para não ajuntarmos tesouros na Terra (cf. Mt 6:19-21). Ele mesmo disse que não tinha nem onde reclinar a cabeça (cf. Mt 8:20). Ele não diz para você ser miserável, mas para você não se esquecer de juntar riquezas na eternidade, pois Jesus ofereceu o Céu.

O Reino de Deus não precisa de você, é você que precisa dele. Ele é muito maior do que você e eu. O apóstolo Paulo diz:

Agradecemos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo! (1 Coríntios 15:57 NTLH)

Essa vitória é a de não morrermos entre ladrões! Não é a vitória de comprar um carro novo ou uma casa, é a vitória de não sermos desprezados por Deus e de não estarmos no lugar que Jesus esteve. Isso pode não alegrar o coração de ninguém, mas é o que Ele ofereceu.

No Calvário havia três cruzeiros. Em duas estavam dois ladrões e na do centro estava Jesus. Os dois ladrões estavam muito próximos de Jesus, mas ainda eram perversos e perto da hora da morte precisavam do perdão de Deus.

Alguns podem estar perto de Jesus, mas continuam perversos e não percebem que estão próximos da hora da morte. Eu não sei como você pensa, mas Deus não levará ao Céu àquele que não se arrepende de seus pecados. O perverso não pode entrar na eternidade, senão Deus é mentiroso.

Enquanto é tempo de nós ouvirmos a Sua mensagem, Ele nos recebe de braços abertos para aprendermos e mudarmos nosso estilo de vida, mas não para entrar na Sua casa. Você pode andar com todas as pessoas na rua, mas não é capaz de convidar todas para irem à sua casa.

Deus, que é onisciente, olha para você e vê uma pessoa fofoqueira, que não paga os que trabalham para você, que não cumpre o que promete, que não honra o cônjuge e que ainda acha que vai para o Céu. Será que irá?

Nós estamos debaixo de um critério eterno e o pior de tudo é que sempre seremos imperfeitos, mas Deus julga a nossa intenção e se queremos ou não andar com Ele.

Em Marcos está escrito:

Portanto, se nesta época de incredulidade e maldade alguém tiver vergonha (cobrir-se de timidez ou desfigurar-se) de mim e dos meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa. (Marcos 8:38 NTLH)

Deus espera que nós nos arrependamos em público e que esse arrependimento seja notado pelas pessoas. O ladrão, que muita gente chama de “ladrão bom”, reconheceu a sua condição afastada de Deus sem ver nenhum sinal ou milagre.

Jesus não usou nenhum método de programação neurolinguística, positivismo ou psicologia humana para convencer aquele homem.

Como é que ele se convenceu de Deus, da veracidade Dele e de sua vida futura sem ver nada?

Se você estiver andando sozinho em um deserto e Deus resolver falar com você por meio de algum bicho ou pedra, você vai ouvir Sua voz. Jesus, ao ouvir o pedido para que os homens se calassem, disse: *“Se esses homens se calarem, as pedras clamarão”* (cf. Lc.19:40).

Deus tem o poder para falar conosco de qualquer maneira, mas agora Ele resolveu falar por meio de Jesus e nós temos a obrigação de ouvir. A verdade é que Deus está constantemente gritando com nossa alma, dizendo: *“Eu ofereço a você o Céu através do meu filho Jesus; por que você O despreza? Qual é a explicação para você não pertencer a mim? Por que você não anda comigo e não fica na minha presença?”*

1. A mensagem da cruz sempre o levará a questionar sobre a quem você pertence e serve

Você não deve se iludir com a ideia do “ladrão bom”, pois ali não tinha nenhum ladrão bom. Veja só a atitude dos dois ladrões em outro texto paralelo que conta um detalhe que Lucas não contou:

39 Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça e o insultavam, 40 dizendo assim: — Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a construí-lo em três dias! Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve-se a si mesmo! 41 Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus também caçoavam dele, dizendo: 42 — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel, não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós creremos nele! 43 Ele confiou em Deus e disse que era Filho de Deus. Vamos ver se Deus quer salvá-lo agora! 44 E até os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam. (Mateus 27:39-43 NTLH)

Então, o “ladrão bom” não foi para a cruz com o coração voltado para Deus, mas com o coração perverso. Alguma coisa aconteceu lá e ele tinha que questionar a quem pertencia e deveria servir. Tudo o que

está acontecendo nesse cenário é a demonstração humana da maldade e mente carnal que o homem tem em relação a Deus.

É uma manifestação da depravação humana, é por isso que Deus deixou Jesus morrer na cruz, para que pudéssemos ter na história a manifestação de até onde o ser humano pode chegar em sua depravação, maldade, imundícia moral e espiritual.

Deus está dizendo: *“Olhe para ver o que vocês realmente são e Eu estou dando uma oportunidade de vocês se arrependerem”*. Afinal de contas, quem pode entender o coração humano? (cf. Jr.17:9) Jeremias disse que esse coração está doente demais para que possa ser curado, a sua doença não são válvulas ou veias, mas é o pecado, sujeira, corrupção e imundícia que está dentro de nós.

Esse coração vai continuar assim até que nós nos rendamos à graça e bondade de Deus, mas como aquele ladrão, que foi para a cruz perverso, se rendeu à bondade de Deus? Todos ali caçoavam, insultavam e zombavam: religiosos e criminosos!

Todos que passavam ali olhavam para Jesus e zombavam; ninguém zombou dos ladrões, mas zombavam Dele, que só fez o bem, curou pessoas, expulsou demônios, ressuscitou, alimentou e perdoou pessoas, mas Ele era o alvo.

Ele incomodava a sociedade, mas o crime não incomodava. Se você lutar por algo justo, você vai ser perseguido pelos mais altos comandantes!

Li certa vez em um livro a história de um homem que se tornou representante de uma empresa noutro lado do seu país. A empresa investiu na sua vida e lhe deu todas as condições necessárias para que se tornasse um ótimo profissional e representante dela.

Ele foi comissionado para trabalhar no lado leste do país e todo mês a empresa lhe enviava o seu alto salário. Entretanto, sem comunicar aos seus patrões, ele passou a trabalhar ao mesmo tempo para uma concorrente. Não seria ele um mentiroso, ganancioso e ladrão?

Ele tinha em mente receber dois altos salários, até que a sua condição foi descoberta e foi processado. É o mesmo que aconteceu

com Adão e Eva no Jardim do Éden (cf. Gn.3:9). Deus perguntou onde eles estavam, como se Ele não soubesse.

Em vez de servir a Deus, Adão serviu ao inferno, Satanás, seus demônios e à sua mulher. Muitos que estão na igreja foram chamados por Deus para terem uma vida nova, mas outros não servem somente a Deus.

Quando você ouve a mensagem da cruz, ela vai questionar quem você ama e a quem você serve.

2. A mensagem da cruz o leva a questionar sobre a sua impotência pessoal e a dependência total de Deus

Vermos a nós mesmos como pessoas depravadas e desaprovadas por Deus é a primeira lição importante. Se você não conseguir observar a si mesmo como tal pessoa, você não se encontra com Deus.

Se uma pessoa é preguiçosa e infrutífera, a única mensagem para ela é: *“Arrependa-se, pois o Reino de Deus está próximo”* (cf. Mc 1:15). Nós precisamos aprender que estamos totalmente arruinados.

Como pessoas como nós podem estar na presença de um Deus tão santo, verdadeiro, iluminado e esplendoroso? Impotente somos para estarmos na Sua presença.

Você se lembra da parábola do filho pródigo (cf. Lc 15:11-32). O filho se emancipou e pediu todo o dinheiro ao pai; foi embora e gastou com mulheres, orgias, comida, bebida e bagunça. Chegou um ponto em que ele não tinha mais nada e viu sua impotência.

Ele só olhou o futuro e nunca olhou o presente; não investiu em si e não construiu nada. Ele não podia resolver a situação e resolveu voltar para a casa do pai, mas nem isso mais dependia dele.

Você diz que ainda não é tempo de ficar com Deus, mas isso não depende de você. Você não pode dizer que vai a Deus a hora que quer, pois pode ser que Ele não te queira mais. Você pode até ficar na igreja e mesmo assim não chegar ao Céu.

Aquele ladrão na cruz não podia voltar ao passado e reorganizar sua vida, ele estava pregado. Só restava uma coisa: reconhecer sua

impotência espiritual e moral. Enquanto roubou, ele sorriu, mas não percebeu que aquele tipo de conduta lhe deu muito pouco.

Na cruz, o Espírito Santo abriu seus olhos e ele percebeu quem realmente era: um homem podre! Nem todos conseguem enxergar isso. Os cristãos hoje não querem usar o intelecto e chegam ao ponto de dizer que fé e intelecto não se misturam.

Deus te deu um cérebro para usar, conhecer e entender. O seu cérebro foi feito por Deus com a capacidade de entendê-Lo e se submeter a Ele, de pensar além da lógica humana e das equações.

Deus te deu uma capacidade extraordinária e sobrenatural. Por isso que a Bíblia diz que o homem foi feito somente abaixo de Deus, não existe outra criatura em toda a criação de Deus abaixo Dele, só o homem é, nem os anjos (cf. Gn. 1:26).

Diferente dos anjos, nós temos a capacidade de criar coisas e de governar.

3. A mensagem da cruz sempre enfatiza a realidade da sua condição espiritual e moral, assim como a necessidade do arrependimento sincero

Segundo a Bíblia, arrependimento é uma mudança de mente. A pessoa sente nojo e desgosto do que ela é por causa da vida que desagrada a Deus. Eu não oro, não consigo ler a Bíblia, não amo minha família e tenho nojo dessa vida.

Eu apenas sinto ódio, o tempo todo sou uma pessoa irada, nervosa e nunca estou apto para ter paciência. Sou medroso e inseguro, tremo na base só de ouvir a palavra demônio. Basta perceber que vou perder alguns centavos e o mundo desaba, não confio em Deus em hipótese alguma.

Na verdade, o Espírito Santo vem para você enxergar a sua realidade espiritual e moral. Certa vez, um rapaz me pediu para explicar sobre a eternidade e como fazer para crer em algo que não se vê. Eu disse: *“Você pode explicar a sua realidade? É uma coisa que você também não vê, mas ela existe”*.

Você consegue enxergar a realidade do mundo? Isso Deus te deu a capacidade, mas você nunca irá enxergar a realidade do Céu sem a ajuda do Espírito Santo e nunca enxergará a realidade espiritual sem a ajuda Dele.

Você nunca veria o quanto é maldoso se o Espírito Santo não lhe socorresse. Os versículos 39 e 40 do nosso texto dizem assim:

39 Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo: — Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também! 40 Porém o outro o repreendeu, dizendo: — Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma condenação que ele recebeu. (Lucas 23:39,40 NTLH)

Há pouco, os dois estavam zombando, mas de repente um está mudando a opinião e confessando algo. O seu coração está sendo bombardeado pela eternidade e ele está aceitando. O que ele está dizendo? *“Você não tem medo de ser julgado por Deus? Comece a julgar a si mesmo; nós estamos recebendo uma punição que merecemos, mas Ele está sendo julgado como um criminoso”*.

Esse ladrão agora está fazendo uma declaração pública de que é culpado. Eu não posso dizer que sou um homem debaixo da glória de Deus, pois sou um tremendo pecador. Eu acredito que já fiz Deus chorar por mim muitas vezes e se estou nas mãos Dele é por causa da Sua misericórdia.

Eu não sou melhor do que ninguém, eu preciso de Deus tanto quanto você. Eu não tenho condições sequer de abrir a Bíblia e entender, mas eu quero entender, buscar e compreender.

Jesus quer abrir nossos olhos assim como abriu os daquele ladrão:

42 Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei (i.e., quando vieres no Teu Reino reinar)! (Lucas 23:42 NTLH)

O ladrão pensava no futuro, mas Jesus pensava no presente ao dizer: *“Hoje você vai estar comigo no Paraíso”*. O ladrão falava do futuro, mas era naquele momento que ele tinha que estar com Jesus.

A fé lhe deu descanso. Ele não tinha como descer da cruz e escapar dos pregos. É incrível a dor que sentiam e esse homem ainda demonstrava coragem. Ele tinha tudo para reclamar ou xingar os

romanos. O próprio Jesus tinha tudo para dizer “chega” e resolver a situação, mas estava suportando e olhando para as pessoas: *“Olha o que vocês são”*.

Jesus está olhando para a nossa hipocrisia e mostrando o que somos. Mesmo sendo ruins, Ele ainda está querendo dar chance para nós, pois acredito que muitos querem mudar e vão depender Dele. Nós não valemos nada, pois nos deterioramos e iremos de mal a pior se não andarmos com Ele. É isso o que Jesus foi oferecer na cruz!

O ladrão foi humilde e reconheceu que era pecador. Ele foi corajoso por contradizer todos. Todos zombavam, mas de repente ele diz: *“Não, Ele não”*.

O verso 41 diz:

41 *“A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau (nada que era contrário a Deus).”* (Lucas 23:41 NTLH)

Isso é um tapa na cara dos líderes religiosos. Esse homem não foi ladrão, adúltero ou mentiroso. Ele foi mais do que um religioso, Ele não enganou o povo e não mentiu para ninguém.

O ladrão pregou a santidade de Jesus e o que aquelas pessoas precisavam ouvir. Isso só faz quem se arrependeu. Ninguém consegue pregar contra o pecado sendo praticante do mesmo. Ninguém consegue pregar a vida dedicada a Deus quando é dedicado a si mesmo.

Quando uma pessoa se arrepende, o seu arrependimento é notório pelos seus posicionamentos, ações e palavras. Quando uma pessoa está em Deus, ela muda na sua maneira de pensar, comportar, agir e sentir, ela não quer mais ser aquela pessoa de antigamente.

É isso que Jesus veio fazer na Terra: uma transformação e restauração. Eu reconheço que muitas pessoas não conseguem dormir por causa de seus pesadelos por encherem suas mentes com loucuras. A Palavra de Deus diz que devemos encher nossas mentes com louvores e pensamentos que só podem vir de Deus (cf. Fp.4:8)

Isso vai curar sua depressão ou lhe dar força para lidar com ela. Um dos maiores pregadores que o mundo conheceu, chamado Charles

Haddon Spurgeon, que foi chamado de Príncipe dos Pregadores, era um homem depressivo.

Deus nunca tirou a depressão da vida dele, mas fez com que ele a superasse em todo o tempo. Porém, você tem depressão e diz que é doente. Você finge ser uma vítima, mas Deus pode fazer com que você supere, pois às vezes o seu problema não é clínico.

Você diz para os outros que não tem força e capacidade, mas tem. O arrependimento bíblico só pode ser conseguido pela ajuda do Espírito Santo, pois Ele provoca esse nojo, mostra a grandeza de Deus e a fragilidade humana. Ele mostra a luz divina e a escuridão do nosso coração.

4. A mensagem da cruz enfatiza o seu crescimento espiritual e intelectual na fé em Jesus

Repare no que aquele ladrão creu, o desenvolvimento da fé dele é esse:

- Ele creu na vida futura ou eterna; há pessoas hoje em dia que não ligam e sequer pensam nisso.
- Ele reconheceu a sua maldade e pecaminosidade; há pessoas que pensam ser boas e que Deus as aceita, mas o fato é que Deus as está suportando.
- Ele viu a impecabilidade de Jesus; Ele não fez nada, todos nós é que fizemos.
- Ele reconheceu a divindade de Jesus ao chamá-lo de Senhor; ele viu que Jesus era Deus. Alguns minutos ele estava insultando Jesus e de repente consegue enxergar tudo isso. Isso não vem do conhecimento humano, assim como Jesus disse a Pedro: *“Pedro, não foi carne ou sangue que revelou essas coisas a você, mas foi o Pai”* (cf. Mt.16:17).
- Ele creu que Jesus era o Salvador dos que crêem Nele.
- Ele demonstrou fé no reinado de Jesus; você ainda tem chance de viver para Deus, mas diz que declarará sua fé no “golpe final”, à beira da morte. Quando você estiver no último

instante, você não terá chance de pensar nisso, a chance é agora.

- Ele creu na segunda vinda de Jesus. Eu creio que Jesus voltará!

Há muitos que estão na igreja por anos e não crêm como aquele ladrão por não permitirem o trabalho e influência do Espírito e da Palavra em suas vidas, por isso não se firmam.

5. A mensagem da cruz lhe oferece a salvação e exige que você ande nela até a eternidade

Você não busca a salvação, é Deus quem lhe dá. Jesus disse uma coisa:

“Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim; e de modo nenhum jogarei fora aqueles que vierem a mim.” (João 6:37 NTLH)

Você não pode ir a Deus a hora que quer, é Ele que o leva até Cristo. Você nunca vai conhecer Jesus se Deus não quiser revelá-Lo a você e você nunca vai conhecer a Deus se não andar com Jesus.

O Pai mostra quem é Jesus e Jesus mostra quem é o Pai. Deus conduz você a Cristo e então Ele o abraça e ensina você a andar com Deus por meio do Evangelho. Não fique com a ideia de que pode andar com Deus a hora que quer, pois não irá conseguir.

Nenhum acampamento ou leitura da Bíblia tornam você uma pessoa espiritual, pois você tem que se render a Deus. Não é porque você começa a acreditar em Céu e inferno que você é um homem ou mulher de Deus.

Não é o fato de estar pregando que me torna um homem espiritual. O homem espiritual é aquele que Deus conduz a Cristo e que Cristo conduz a Deus. Deus leva você a Cristo porque você não consegue chegar até Ele, você O rebaixa e não O quer, pois essa é a condição humana, nós não o queremos.

Na igreja eu encontro pessoas espiritualmente orgulhosas e que não produzem nada, mas são orgulhosas pelo fato de rebaixarem Jesus. Deus, quando conduz alguém a Cristo e essa pessoa aceita ser conduzida, ela vai aceitar que Jesus a conduza até Deus, pois ninguém

andou com Deus como Cristo. É por isso que somente por meio de Jesus é que você anda com Deus.

Existe tempo para todas as coisas debaixo desse céu, mas se você não estiver andando com Deus, você fará o seu tempo e seu destino. Quando Jesus diz que dará a salvação, o que Ele está dizendo?

Eu escuto por aí que uma vez salvo, sempre salvo. Porém, não acredito dessa maneira. A salvação tem duas implicações: temporal e eterna. Na temporal, não é que você está livre do inferno, mas você está livre dos poderes de Satanás e do poder que não permite você lutar contra si mesmo.

Essas coisas não amarram mais você. Por isso, quando eu vejo um cristão que tem medo da escuridão e de demônios, eu fico triste, pois Deus deu a essa pessoa capacidade para não se sujeitar a essas ideias.

Jesus disse para não cair na tentação, mas o difícil é não cair (cf. Mt.26:41). A força é muito grande e você tomba se não tiver a ajuda de Deus.

A Verdade é uma ameaça, nós não gostamos de falar ela para nós mesmos, mas a odiamos e tentamos rebaixá-la constantemente. Rebaixando a Verdade, você joga Jesus no esgoto, colocando-O em seu lugar. Ele aceitou ir ao esgoto para que de alguma maneira eu pudesse enxergar que aquele é o meu lugar e não Dele.

Na salvação eterna, você estará livre desses poderes que atazanam a sua vida e estará livre da presença do mal e desse corpo pecaminoso. Na eternidade, Deus vai criar um corpo novo para cada um de nós e isso é uma coisa que a mente humana deve ser ensinada pela fé e pelo Espírito Santo.

Paulo diz: *“Ainda que o meu corpo exterior se corrompa, o meu homem interior se renova a cada dia”*. (cf. 2 Co.4:16). Essa é a glória do Evangelho.

6. A mensagem da cruz exige que você olhe para o presente e a Eternidade com Cristo

Os versos 42 e 43 do nosso texto nos dizem:

42 Então (o ladrão) disse: — Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei! 43 Jesus respondeu: — Eu afirmo a você que isto é verdade: hoje você estará comigo no paraíso. (Lucas 23:42,43 NTLH)

Esse homem aceitou sua condição, enquanto o outro pedia para sair da cruz. Há pessoas que pulam de igreja em igreja buscando a solução de seus problemas, mas não querem mudar a condição em que estão.

O problema é que eu estou sempre olhando para frente, o que em si não é errado, mas não me preparo para o futuro.

Jesus está dizendo ao ladrão: *“Claro que posso me lembrar de você no meu Reino, mas você não terá lugar no meu Reino se não estiver comigo hoje no Paraíso”*.

O apóstolo Paulo diz:

7 Porque vivemos pela fé (fidelidade e obediência) e não pelo que vemos. 8 Estamos muito animados e gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com o Senhor (virmos a estar no lar com o SENHOR Jesus). (2 Coríntios 5:7,8 NTLH)

Em outras palavras o que Jesus disse: *“Estando comigo no paraíso no dia de hoje é a sua garantia de estar comigo no meu Reino futuro!”* Muitas das nossas orações são dirigidas ao futuro, mas nos esquecemos do presente.

Quando os discípulos aprenderam a orar, Jesus disse: *“Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje”*, isto é, não nos deixe preocupados com o amanhã, mas dá-nos o que precisamos hoje (cf. Mt.6:9-12).

Sobre a preocupação, Jesus ensinou: *“Por que vocês andam preocupados com o dia de amanhã? Não bastam as preocupações de hoje? Vocês não têm que se preocupar com a vida de hoje? Por que estão sofrendo com o amanhã?”* Deus não é Deus do amanhã, Ele é Deus de hoje! (cf. Mt.6:34)

Você tem que melhorar hoje! Se você não estiver com Deus hoje, você não estará com Ele amanhã. Ouça o que Deus tem para lhe dizer hoje! O que você pratica hoje é a base para a sua construção e sustento do amanhã.

Deus realmente tem poder para realizar qualquer coisa nessa vida, mas diga se você hoje está O obedecendo ou não. De quem você é hoje? A quem você serve hoje?

Vá ajudar irmãos, fortaleça pessoas, faça o que tem que ser feito. Lembre-se do que Jesus disse: *“Busquem primeiramente o Reino de Deus e a Sua justiça, o modo de vida que Deus quer, e as demais coisas serão acrescentadas”*. (cf. Mt.6:33). Busquem agora, e o que vocês precisarem, o próprio Deus acrescentará.

Que nós aprendamos a confiar plenamente em Deus, na Sua graça e poder. Jesus ofereceu o perdão e agora a salvação. Ele diz: *“Eu dou a vocês a capacidade para pisar serpentes”*. (cf. Lc.10:19)

Sabe o que isso significa? Não é que você vai pisar e o Diabo não te pegará mais, pois o próprio apóstolo Paulo disse em certa ocasião: *“Nós estávamos tentando ir para um lugar, mas o Diabo fechou a porta”*. (cf. 1 Ts.2:18). Por que ele não pisou o Diabo?

Quando Jesus fala em pisar serpentes e escorpiões, significa que Ele está dando condições para superarmos a dor e não termos medo de andar sobre eles. Por isso que Jesus disse que estaria com vocês, mas não pense que são super-heróis, pois nós não somos nada!

Tudo o que eu sou e tenho veio de Deus; eu não sei o que Ele vai me dar ou tirar, mas quando você fica reclamando da vida, isso mostra o seu egoísmo.

Capítulo 3 – Cuidemos uns dos outros

Nós estamos falando sobre as frases e expressões que Jesus usou na cruz. Vamos ao texto bíblico deste capítulo:

25 Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, e a irmã dela, e Maria, a esposa de Clopas, e também Maria Madalena. 26 Quando Jesus viu a sua mãe e perto dela o discípulo que ele amava, disse a ela: — Este é o seu filho. 27 Em seguida disse a ele: — Esta é a sua mãe. E esse discípulo levou a mãe de Jesus para morar dali em diante na casa dele. (João 19:25-27 NTLH)

Quando você lê a Bíblia e as sete declarações de Jesus na cruz, todas elas se referem ao Seu ministério e ao que veio oferecer aos homens na Terra. As únicas pregações que ouvimos citam que Ele tomou sobre Si nossas dores, mas há bem mais que isso. Só acreditar que Jesus cura não leva ninguém ao Céu, mas temos que aprender a sermos obedientes.

Um filho não traz honra para sua casa só pelo fato de acreditar que seu pai é uma pessoa que sustenta a família. Se ele não cooperar com a família, ele será um instrumento destruidor e omissor dentro de sua própria casa.

Jesus não veio trazer soluções fáceis para o dia a dia, não existe promessa no Evangelho de que Ele irá resolver os problemas familiares, mas Ele diz que todos têm obrigações e princípios a serem seguidos.

Se você tem um filho rebelde, você tem que agir em amor com ele para ver se surte algum efeito. Deus não tira a rebeldia de ninguém, mesmo que possa fazer isso. Ele permitiu que Dario saísse da terra dos medos e persas e invadissem a Babilônia, mas não conseguiu fazer com que ele se convertesse, pois isso é uma decisão pessoal.

Dario se moveu pela vontade de Deus para libertar o povo de Israel, mas continuou pagão. Deus pode controlar todas as situações, mas não pode mudar o seu caráter se você não quer. Jesus ofereceu o perdão divino e a salvação, mas que salvação?

A salvação atua em dois tempos e primeiro aqui na Terra. Ele promete nos ajudar contra os poderes do mal, nos dar recursos para

superarmos os poderes do mal e também para lutarmos contra a nossa natureza humana, tendenciosa e cheia de paixões, para que nós, perseverando até o fim da vida, possamos chegar à eternidade, onde aí sim teremos a plenitude da salvação, quando estaremos totalmente livres da presença do mal.

Agora nós podemos lutar contra o poder do mal, mas não estamos livres da sua presença. Você luta contra o seu egoísmo, mas não consegue afugentar o orgulho, ele está lá. Porém, na eternidade nós estaremos livres disso.

Nós vamos ver o cuidado e afeição que Jesus demonstra às pessoas e o que espera que elas demonstrem umas às outras.

A terceira palavra de Jesus tem a ver com a Sua família e, portanto, com o cuidado mútuo, afeição e respeito. Deus nos deu duas famílias: a natural e a outra espiritual. A natural envolve seus pais e irmãos. Já a espiritual é a Igreja, onde Ele é o Pai e os cristãos são os filhos.

Na sua casa, seus pais lhes dão educação moral para que você seja uma pessoa que tenha afeição por outras e as respeite. Na Igreja, essa educação se aprimora, pois você aprende os princípios do Evangelho e entende a importância de ser uma pessoa adequada aos bons costumes neste mundo. Você cresce no conhecimento da graça e também da pessoa de Jesus Cristo.

1. Não traga sofrimentos à sua família por mau comportamento espiritual e moral

Se Deus nos deu duas famílias, nós temos que nos preocupar em sermos bons exemplos tanto para a nossa família natural como para a nossa família espiritual. O apóstolo Pedro dá um alerta aos cristãos:

19 SE vocês suportarem sofrimentos injustos, sabendo que esta é a vontade de Deus, ele abençoará vocês por causa disso. 20 POIS, se vocês fazem o mal e são castigados, qual é o merecimento de suportarem com paciência o castigo? MAS, se vocês sofrem por terem feito o bem e suportam esse sofrimento com paciência, Deus os abençoará por causa disso, 21 POIS foi para isso que ele os chamou.

O próprio Cristo sofreu por vocês e deixou o exemplo, para que sigam os seus passos. (1 Pedro 2:20,21 NTLH)

Não traga sofrimento à sua família por mau comportamento, mas ela pode sofrer por ver você sofrendo injustamente. Quando você entra em uma campanha para se livrar de um sofrimento, o que você diz desse versículo? Eu não posso dizer que você vai estar livre de sofrimentos, pois não sei se é a vontade de Deus.

Se você tomou decisões erradas e está pagando um preço, não vá pedir para Deus o livrar, pois Ele não vai. A única coisa que Deus irá fazer é ensiná-lo. Se você tem um filho que bate em todo mundo e você livra a cara dele toda vez, que bem você está fazendo? Você acha que Deus faz a mesma coisa e é um ser tão injusto a ponto de você viver de qualquer maneira e Ele ficar te livrando o tempo todo? Isso não é correto.

Muitas pregações dizem que você está fora da vontade de Deus se está passando por um sofrimento, mas isso não é verdade, de acordo com o versículo. Deus chamou você para abençoá-lo quando você é capaz de suportar um sofrimento injusto por fazer a Sua vontade, mas Deus não chamou você para abençoá-lo quando você só faz o que é ruim.

Quando você vive de maneira errada, Deus não o irá abençoar, pois Ele não o chamou para isso, mas para ser uma pessoa Dele. O próprio Cristo sofreu por vocês injustamente e deixou o exemplo de paciência, perseverança e coragem para que sigam os Seus passos.

O próprio Pedro ainda diz:

15 SE algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por ser assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros. 16 MAS, se alguém sofrer por ser cristão, não fique envergonhado, MAS agradeça a Deus o fato de ser chamado por esse nome. (1 Pedro 4:15,16 NTLH)

Quem anda com Cristo nunca deixará de sofrer. Se você está procurando uma religião que te livre do sofrimento, não procure o Cristianismo. O mundo odeia o Cristianismo, os homens rejeitam Jesus, e quando você fala dos princípios de Deus, as pessoas olham para você com nariz torto.

Infelizmente, a própria Igreja hoje se envergonha dos ensinamentos de Jesus e tenta dar uma roupagem para que as pessoas possam ingressar no Cristianismo sem ordem interior, que é o que nós chamamos de entropia, você entra em uma situação sem compromisso e sem saber os valores reais daquilo. Ir à Igreja é uma coisa, mas aceitar os princípios e regras do Evangelho é outra.

De acordo com a lei de Moisés, Deus exigia das pessoas que observassem os princípios e regras severamente. Ninguém se tornava um judeu simplesmente por gostar da ideia.

Jesus estava sendo apresentado no Templo e lá estava um velho sacerdote chamado Simeão, que acreditava na vinda do Messias e de repente aparece Maria e José com uma criança: Jesus!

Vamos ver as palavras de Simão:

29 — Agora, Senhor, cumpriste a promessa que fizeste e já podes deixar este teu servo partir em paz. 30 Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação, 31 que preparaste na presença de todos os povos: 32 uma luz para mostrar o teu caminho a todos os que não são judeus e para dar glória ao teu povo de Israel. (Lucas 2:29-32 NTLH)

Quando Maria ouviu isso, imagine o que ela sentiu: “*Meu filho será grande mesmo, que maravilha*”, mas como eu disse no início, quem segue a Jesus, sofre. Então, Simeão agora olha para Maria e fala o seguinte:

34 “Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: — Este menino foi escolhido por Deus tanto para a destruição (para a queda, ruína) como para a salvação (restauração, ressurreição) de muita gente em Israel. Ele vai ser um sinal de Deus; muitas pessoas falarão contra ele,” 35 e assim os pensamentos secretos delas serão conhecidos (i.e., os seus verdadeiros propósitos com relação à Verdade divina). E a tristeza, como uma espada afiada, cortará o seu coração, Maria. (Lucas 2:34,35 NTLH)

Ele iria trazer destruição porque é impossível trazer a Verdade e não desconstruir as mentiras e é muito difícil quem se esconde nas mentiras não se opor contra a Verdade. Muita gente se diz cristã e religiosa, mas

não amam a Deus, e quando você se depara com a Verdade, você sente o impacto e reconhece que é um mentiroso!

Maria sentiu como se uma espada tivesse atravessado o coração; como ela se sentiu agora? Aquele que traria tantos privilégios a um povo seria Aquele que traria a mais profunda tristeza.

Maria, que foi a primeira a beijar Jesus na manjedoura e a segurá-Lo quando deu os primeiros passos, agora segura as mãos que estão cravadas na cruz com pregos enferrujados e enormes. O rostinho que ela beijou estava ensanguentado por causa da coroa de espinhos.

Ela olhava ao lado e via as pessoas O insultando. Havia dois criminosos do lado Dele, mas estavam mais preocupados com a Verdade. Só Jesus foi zombado e insultado, ninguém mais.

Maria, vendo tudo aquilo, foi a mãe mais sofredora que eu conheço, mas ela não demonstrou histeria, clamor violento, não proferiu palavras impróprias e suportou tudo com um silêncio vigoroso.

Deus estava mostrando a que ponto a raça humana chega. Lá estava Jesus sofrendo no lugar de pessoas como nós, más e interesseiras. Ele não estava sofrendo como um rebelde, alcoólatra, drogado ou criminoso e Maria não estava chorando por alguém assim, mas por Aquele que nunca pecou, que viveu sempre para fazer a vontade de Deus, que ensinou a Verdade, que mostrou a verdadeira natureza do Pai e que deu exemplo de respeito e honra aos Seus pais enquanto viveu.

Maria está ali como um exemplo de uma mulher que sabe como sofrer. Não como uma louca, que por qualquer coisa entra em histerismo. Ela foi paciente e por isso foi abençoada. Jesus foi paciente e por isso foi abençoado, sendo ressuscitado no terceiro dia, tornando-se Senhor do Céu e da Terra, pois todo poder Lhe foi dado e nós vivemos embaixo desse grande poder.

Não traga sofrimentos à sua família por mau comportamento, mas a sua família precisa entender quando o sofrimento é injusto e acontece pela vontade de Deus ou não. A primeira coisa não é buscar soluções para livrar a pessoa, mas buscar a face de Deus e dizer: *“Senhor, qual*

é a Tua vontade neste momento? Ensina-me a ter paciência por meio dos Teus princípios, pois não estou entendendo nada”.

Porém, se você é uma pessoa desajuizada, esteja certo que você precisa se ajustar, se arrepender, mudar o seu comportamento e se posicionar perante Deus com justiça.

2. Filhos, sempre honrem aos seus pais

A sabedoria divina nos diz:

Se você amaldiçoar (tratar sem afeição, respeito, com insignificância) os seus pais, a sua vida terminará como uma lâmpada que se apaga na escuridão (a presença de Deus se extingue na vida de quem O ignora). (Provérbios 20:20 NTLH)

A ignorância, escuridão e desconhecimento da pessoa se torna maior por causa do seu orgulho. É como um véu ou cortina espessa que a pessoa resolve colocar entre ela e a luz de Deus, ela prefere a ignorância em vez da Verdade.

Jesus deu o exemplo para que os filhos honrem seus pais. Ele nunca chamou Maria de mãe, pois você não encontra isso em nenhuma de Suas declarações. Ele não queria que déssemos mais importância a ela do que a Ele, pois Ele veio para salvar a humanidade, ela não.

Maria foi um instrumento de Deus para acolher Jesus, pois Deus resolveu assumir carne para mostrar como o ser humano rejeita uma vida digna, elevada e perfeita, mostrar como o ser humano é intragável, aproveitador e disposto a ir atrás de alguém que lhe traga benefícios.

Deus assumiu a carne e andou entre os homens cheio de graça, mostrando a grandeza dos Céus, e mesmo assim o homem O rejeitou. Ele veio para os seus, mas os seus O rejeitaram. Porém, aqueles que O aceitaram foram perdoados por Deus, pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (cf. Jo.3:16).

Tudo o que Deus fez em Jesus foi para ensinar e mostrar o que a raça humana é capaz de fazer quando está totalmente desmiolada e afastada Dele! Você não imagina o que Deus é capaz de fazer na sua vida e a transformação que Ele pode realizar em seu coração de

uma forma extraordinária e sobrenatural! Glória a Deus nas maiores alturas!

Por que Deus pede que os filhos honrem os pais? Pois tudo começou no Gênesis, quando Adão desrespeitou a Deus, sendo omissos, desleal e cedendo às paixões imaginárias de Eva, que queria ser igual a Deus.

Deus nunca pediu que você fosse igual a Ele, mas que agisse à semelhança Dele. Na cruz, Jesus mostrou um exemplo a ser seguido. Em meio a tanta dor e sofrimento, Ele não desamparou Maria, mas demonstrou todo o cuidado por aquela que O colocou no mundo pela vontade de Deus.

Muitos filhos desprezam seus pais quando estes estão em idade avançada, mas a Palavra de Deus diz:

“Escute (obedeça) o seu pai, pois você lhe deve a vida; e não despreze (não considere insignificante) a sua mãe quando ela envelhecer.” (Provérbios 23:22 NTLH)

Todo filho deveria olhar para seus pais com honra, tendo eles boa educação ou não, se vieram da roça ou não, não importa. Eles deveriam ser honrados, eles trabalharam, sofreram e choraram por você e choram até hoje pela sua vida, mas você acha que seus conselhos não valem nada.

Se você tratar seus pais com insignificância, a luz divina se apagará sobre a sua vida, de acordo com a Palavra de Deus, e você será o primeiro a perder a sua honra. Uma mãe não quer o filho na cruz, mas fora dela.

Honre os seus pais, ainda que sejam velhos. Se Deus te deu alguma condição, seja ela emocional, espiritual ou física, ajude e não desampare.

3. Cuide da sua família, tanto a natural como a espiritual

Não cause problemas à sua vida por ser bandido, mas fique certo que se você for um servo de Deus, você vai ter problemas na família. Seus relacionamentos devem ser construídos sobre bases sólidas e não emocionais, senão tudo começa a ruir.

Como servo de Deus, você tem que ensinar as pessoas a cuidarem umas das outras e é aí que está o problema. Os discípulos abandonaram Jesus naquela quinta e sexta-feira. Suas mentes ficaram desconcertadas e paralisadas, mas isso foi só por um tempo, pois o próprio Jesus havia predito que isso ia acontecer:

E Jesus disse aos discípulos: — Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar (se envergonhar, se escandalizar), pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas (ficar a uma distância considerável e segura).” (Mateus 26:31 NTLH)

Ficar perto de Jesus era a morte e insegurança total, por isso que os discípulos, quando pensaram em si mesmos, se deslocaram da graça protetora e sustentadora de Deus. Por isso que Jesus disse: *“Todo aquele que procura seus interesses em primeiro lugar não tem a vida verdadeira”*. (cf. Mt.10:39)

Quando você não coloca Deus como Aquele que avalia, dá critério e diz o que é certo e errado, você se coloca fora da Verdade e passa a agir pelos seus impulsos. Jesus ficou sozinho, mas demonstrou confiança e coragem em Deus.

Faça aquilo que se propôs a fazer. João tinha muito com o que se preocupar, mas foi o único que venceu o medo e foi ao lado da mãe de Jesus em frente à cruz, ao lado de Jesus. Quando Jesus o viu, sabia que era para ele que deveria entregar a Sua mãe.

Por isso que Ele disse: *“Vocês são dois corajosos, vocês estão sofrendo e suportando tudo isso; estão tendo paciência, olhando o meu sofrimento e ainda permanecem aí. João, cuide de Maria; Maria, cuide de João”*. (cf. Jo.19:27)

Ninguém demonstrou mais amor por Jesus do que Sua mãe. João amava e queria seguir Jesus, tanto que não esperou a morte Dele para estar perto. Há pessoas que dizem que verão Jesus no Céu, mas se elas não verem Ele agora, lá é que não verão.

Se nós não pudermos ver Jesus agora em nossas vidas, como teremos a esperança de vê-Lo na eternidade?

É por isso que o apóstolo Paulo fala o seguinte:

Ajudem uns aos outros (auxiliem uns aos outros com as suas cargas de aflições e preocupações) *e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo.* (Gálatas 6:2 NTLH)

É esse tipo de gente que Jesus está procurando, uma pessoa corajosa e que não está buscando somente a si própria, mas que está disposta a ser engajada em uma proposta de cuidar de outras pessoas que estão com cargas pesadas e ajudá-las.

Não é trazer solução, mas é firmá-las ou fundamentá-las na Verdade, para que não se percam. Talvez você não esteja mais desfrutando da comunhão de Deus como antes e tudo porque passou a viver para os seus próprios interesses.

Há tempo para tudo debaixo deste Céu: há tempo para comer, beber, dormir, viver e morrer, mas não para se drogar, alcoolizar ou se perder. A porta ainda não está fechada para você, como no Dilúvio, desde que você retorne a Jesus e aceite o compromisso que Ele lhe dá de ajudar e cuidar das pessoas que são colocadas em seu caminho.

Você tem a obrigação de aprender isso, pois o Cristianismo não é uma religião de independência pessoal. Jesus não deixou que nada atrapalhasse o Seu relacionamento familiar, tanto espiritual como natural. Ele foi responsável pela família, tanto natural como espiritual.

Ele não as desprezou. Muitos se envolvem em compromissos diversos, sejam religiosos ou não, tudo para não estarem em casa. É tempo de mudar isso, você precisa ter tempo para seus filhos ou pais.

Jesus não abandonou Sua família natural e nem os Seus discípulos, Ele apareceu a todos eles. Jesus diz que você tem que cuidar da sua família natural e espiritual, pois a Igreja não é um clube ou uma associação, mas é a família de Deus e o corpo de Cristo na Terra.

Sem a Igreja, Jesus seria apenas um revolucionário, ativista, curandeiro, profeta ou líder religioso, mas quando a Igreja age, Ele é reconhecido como o Filho de Deus, Senhor, Salvador, que vive e reina, Rei dos reis e Senhor dos senhores!

A Igreja não é uma reunião ou um prédio, mas é formada por pessoas escolhidas por Deus para fazerem a vontade Dele onde estiverem, seja

na cruz ou fora dela. Jesus fez a vontade de Deus tanto na cruz como fora dela.

Algumas pessoas, quando estão sofrendo no momento da cruz, pedem oração e dizem que não agüentam. Todos nós temos nossas quedas e ninguém vai zombar de você. Nós não podemos zombar dos discípulos, pois somos iguais, nós deixamos Jesus de lado muitas vezes. Porém, que nós nos voltemos para Ele!

A Igreja se reúne para aprender os pensamentos e vontades de Deus por meio do poder do Espírito Santo e da Bíblia. Aprenda a viver sob o governo de Deus, Seu Reino e a confiar nas Suas provisões. Nós nos reunimos para ser uma testemunha ao mundo de que cremos em Jesus, então pare de arrumar compromisso toda hora.

A Igreja, quando volta aos seus afazeres, vai praticar o Evangelho onde está. Quando nos reunimos, nós acreditamos que onde estiverem dois ou três em nome de Jesus, Ele está no meio deles, mas quando estivermos em outros lugares, nós cremos que Ele está conosco, pois Ele mesmo disse que estaria todos os dias! (cf. Mt.28:20)

Por estarmos na Igreja, provamos que Ele vive, e quando você faz a vontade Dele fora dela, você prova aos outros que Ele vive por meio de seu comportamento ajustado à vontade de Deus. Há muitos cristãos que estão perdendo sua força, resistência e vigor, e por isso Deus diz para cuidarmos deles, pois Ele não quer que eles se percam.

Jesus disse a Pedro:

Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar (retornar em obediência) para mim, anime (fortaleça, edifique, consolide) os seus irmãos. (Lucas 22:32 NTLH)

Cuidar das pessoas é um sinal de que estamos em Cristo. Não cuidar das pessoas é um sinal de que estamos fora Dele e que precisamos retornar. Não importa quem você seja, homem ou mulher, Deus chama você para estar perto a fim de aprender Dele para fortalecer outras pessoas e não deixar que elas se percam.

Capítulo 4 – Deus não abandona os que crêem em Jesus

O texto que iremos estudar neste capítulo é complicadíssimo e misterioso, mas creio que com a ajuda de Deus vamos conseguir passar o significado dele.

A passagem está em Mateus:

Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: — “Eli, Eli, lemá sabactani?” (palavras proferidas em Aramaico) *Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”* (Mateus 27:46 NTLH)

Jesus falava em aramaico, grego e hebraico. No cotidiano, Jesus falava o grego das ruas, ou seja, de uma forma popular, diferente dos religiosos da época, que usavam uma linguagem elitizada e quase que incompreensível. Jesus falava em uma linguagem que tanto o homem mais simples como aquele que possuía um conhecimento melhor pudessem entender.

Jesus falava em grego e hebraico, mas na cruz usou o aramaico. Ele queria que os romanos e os hebreus questionassem o sentido dessas palavras: *“Por que Ele diz que Deus o desamparou?”*

Vocês devem levar em conta que Jesus está sendo acusado. Os religiosos diziam que Ele havia cometido um pecado contra a religião e Deus ao dizer-se divino e Messias. Já os que não eram religiosos diziam que Ele era mais um farsante e criminoso que tentou usurpar o poder de Roma.

Na cruz, Ele vai proferindo palavras. A primeira foi na área do perdão, que foi o que Ele veio trazer. Ele exige atitudes de nós e são elas que mudam o mundo ou o ambiente. Você nunca vai se tornar uma pessoa mais espiritual ou íntima de Deus indo a um retiro e sair de lá emocionado.

Você busca atitudes, princípios e hábitos e então começa a perceber Deus mais perto. Jesus não veio trazer um caminho fácil. Muitos buscam caminhos fáceis e não se firmam na fé, pois vivem buscando palavras e direções em todos os lugares.

Você tem que ser um instrumento de Deus. Se você não tem uma direção para este momento da sua vida, você sabe o que deve ser feito, então faça. *“Senhor, eu estou buscando a Ti, fala comigo”*, então agora espere. Enquanto isso, ame o teu inimigo, faça o bem para ele; busque o Reino e uma vida que agrade a Deus e acredite que as demais coisas serão acrescentadas.

Há coisas que Deus pede para você fazer e que não são misteriosas, e enquanto você espera as misteriosas, faça as que você já sabe que Deus está pedindo. Foi isso o que Jesus veio ensinar, mas nós não queremos obedecer, nós queremos que Deus realize os nossos sonhos.

Nós queremos que Deus faça a nossa vontade, pois é isso que está sendo ensinado em muitos lugares, e caímos nessa armadilha de um segundo evangelho, o qual se aproveita de um falso evangelho.

A segunda palavra que Jesus deu foi sobre salvação. A única promessa que Deus nos dá em todo o Novo Testamento é a eternidade. Tudo o que Ele provê no Novo Testamento é em função de experimentarmos a eternidade. O que adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder sua alma? (cf. Mc.8:36). Jesus ensinou a Verdade e eu não posso ser desonesto, mas verdadeiro e corajoso.

Em terceiro lugar, Jesus ensinou sobre o cuidado que devemos ter para com as pessoas. Jesus nunca chamou Maria de mãe, mas cuidou dela e não a desamparou. Nós não devemos desamparar as pessoas da nossa família natural e nem da espiritual, pois precisamos uns dos outros.

É isso que nos mantém vivos em afeição. Porém, agora chegamos a um quadro triste, mas Jesus disse: *“Preste atenção no que vocês mereciam, mas em vez disso, Eu vou receber no lugar de vocês: o abandono divino! Eu vou receber no lugar de vocês a rejeição que Deus lhes daria”*.

Você pode questionar o motivo de Deus permitir tudo aquilo e eu respondo: Ele permitiu aquele cenário tão cruel para mostrar algumas coisas tanto da parte de Deus como do coração do homem.

Portanto, a mensagem da cruz poderia ser intitulada como “As mensagens de Jesus na cruz” e nós as precisamos decifrar. O interessante é que tudo aquilo foi predeterminado por Deus.

Ele falou pelo profeta Isaías (que profetizou entre 739-686 a.C., aproximadamente) o propósito do sacrifício de Cristo:

4 “No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando, era a nossa dor que ele estava suportando. E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas que Deus o estava castigando, que Deus o estava maltratando e ferindo. 5 Porém ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades. Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu. 6 Todos nós éramos como ovelhas que se haviam perdido; cada um de nós seguia o seu próprio caminho. Mas o SENHOR castigou o seu servo (Jesus); fez com que ele sofresse o castigo que nós merecíamos. 7 Ele foi maltratado, mas aguentou tudo humildemente e não disse uma só palavra. Ficou calado como um cordeiro que vai ser morto, como uma ovelha (amarrada) quando cortam a sua lã. (Isaías 53:4-7 NTLH)

Nossos pecados não entraram em Jesus, pois Ele é santo, perfeito e a luz do mundo. Por meio Dele todas as coisas foram criadas e tudo se fez. Ele é o caminho, a Verdade e a própria vida (cf. Jo.14:6).

A Bíblia diz para carregarmos as cargas uns dos outros, mas eu não posso ter o seu problema dentro de mim, você é que deve ter maturidade para resolver. O que eu posso fazer é ajudá-lo com algum peso, mas não posso absorver o teu problema.

Cada momento de nossas vidas deve ser vivido para a glória de Deus, e se alguma coisa acontece na sua vida, é pela permissão de Deus e Ele quer que você cresça. Se Deus me coloca no seu caminho, não é para tirar ou aliviar esse crescimento, mas é para cooperar com o mesmo.

Ensinar alguém não é tirar as responsabilidades, mas é dar o sentido da responsabilidade. Ensinar não é mostrar só os direitos, mas também os deveres que a pessoa deve se preocupar.

No Reino de Deus, parece que as reuniões são feitas para os cristãos reclamarem os seus direitos diante de Deus, mas isso é uma mentira, pois quando você se entrega a Cristo, você não tem mais direito de nada.

João disse que, se orarmos segundo a vontade de Deus, então Ele nos responderá (cf.1 Jo.5:14). Nós não devemos tentar obrigar Deus a fazer o que queremos. Ninguém gosta de ser disciplinado, principalmente um adulto que acha que já sabe de tudo.

As pessoas olhavam para Jesus e questionavam se era justo. Você olha para a sua vida e questiona se a situação é justa. Não é questão de ser justo ou não, é questão se é da vontade de Deus ou não. Então, cabe a nós buscarmos não a solução, mas o caminho que devemos andar.

A solução pode acontecer, mas se você tem a vida, você vence a morte, a escuridão, o medo, demônios e a si mesmo. Se você tem a vida, significa que você foi vencido por Deus.

Nós não apenas cometemos erros, mas somos maus e pecadores. Nós somos curados pelo castigo que Ele sofreu, isto é, Ele tomou o nosso lugar. Foi o sacrifício que teologicamente chamamos de vicário, ou seja, substitutivo, Ele estava em nosso lugar.

O versículo não fala necessariamente de cura divina, pois Deus já curava antes de Jesus, mas nós somos curados do poder da maldade e da vontade que temos de errar. Você não está livre da presença do mal, mas tem poder para lutar contra ele, pois Jesus dá os recursos que você precisa.

Cada um de nós seguia o próprio caminho e como pode um mundo viver assim? Quando vamos viver, freqüentemente nos esquecemos dos procedimentos de Deus e seguimos nosso próprio caminho. Cabe a nós encontrarmos o ponto de convergência e o princípio de viver que vai nos levar à luz da Verdade, a qual nos conduz à vida.

Tudo o que aconteceu no Calvário serviu para mostrar o seguinte:

- A depravação do imperfeito e culpado com suas mãos sujas pregando o Perfeito e Inocente no madeiro.

Deus permitiu tudo aquilo lá para que o coração do homem fosse

descoberto. Hoje eu olho para aquele quadro e vejo quanta justiça há na cruz e quanta perversidade há em volta dela.

- Satanás, na sua fúria e pela instrumentalidade humana, feriu-Lhe o calcanhar, esperando uma atitude de revolta ou colérica.

Está escrito no Gênesis: *“Você ferirá sua cabeça e ele o seu calcanhar”* (cf. Gn.3:15). Jesus não saiu fora da rota mesmo com Satanás tentando tirá-Lo da cruz o tempo todo.

- O Justo morrendo pelos injustos para que o caminho da restauração com Deus fosse aberto.
- Deus exibindo a Sua santidade e justiça, derramando a Sua ira sobre Aquele que foi feito pecado por nós.

Alguém tinha que ser punido. Quando cometemos erros, se em um primeiro momento não somos punidos, alguém é. Se você se recusa a aprender, você está se prejudicando, pois amanhã alguém estará no seu caminho e você não terá o que ela precisa.

1. O abandono de Deus revelou a miséria da raça humana

“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Nós vivemos em um mundo de calamidades e que não demonstra nenhuma disposição em conhecer Deus. Constantemente vemos pessoas desamparadas e abandonadas. Vemos notícias de pais ou mães abandonando seus bebês em sacos de lixo e outros lugares.

Ainda que essas coisas sejam tristes, a pior coisa é ser abandonado por Deus. O coração humano é tão ruim e perverso que Deus não consegue trabalhar, então Ele nos entrega. Isso está claro em Romanos 1; o homem, conhecendo a glória de Deus, não O aceitou como Deus e por isso Ele os abandonou.

Uma pessoa, quando é abandonada no mundo, vai atrás de algum amigo e sempre encontra alguém que a abrigue, nunca faltará uma amizade, mas aquele que é desamparado por Deus, não consegue encontrá-Lo.

Você não consegue encontrar Deus a hora que você quer, mas só quando Ele o chama. Jesus disse que ninguém podia ir até Ele se o Pai não trouxesse e ninguém pode conhecer o Pai se Ele não revelar (cf. Jo.6:44).

A prova que nós vivemos em um mundo afastado de Deus é que vemos claramente que ele vive debaixo do poder do Maligno. A maldade, a corrupção e a criminalidade crescem em todo lugar, indo de mal a pior, e as pessoas deste mundo pensam que são, mas simplesmente expressam a sua miséria.

Porém, aquele que aprendeu que Deus é a fonte de toda a vida, excelência e virtude, nos momentos mais críticos da vida ele sempre clama a Deus. Tanto que o salmista diz: *“Assim como a corça clama pelas águas, assim a minha alma clama por Ti”*. (cf. Sl.42:1)

O clamor de todo aquele que conhece a Deus é para que Ele não o desampare, mas com Jesus aconteceu o contrário. Quem conhece a Deus mais do que Ele? Quem teve mais intimidade com Deus do que Ele? Ele diz: *“Pai, por que me desamparaste?”*

Certa vez, Jesus orou assim:

4 Eu revelei no mundo a tua natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que me deste para fazer. 5 E agora, Pai, dá-me na tua presença a mesma grandeza divina que eu tinha contigo antes de o mundo existir. (João 17:4,5 NTLH)

Quem consegue revelar a natureza gloriosa de Deus? Somente aquele que está em comunhão com Ele. Jesus foi fiel, não desistiu e sempre fez a vontade de Deus. Ele não ficava sonhando com isso ou aquilo, mas sabia para onde estava indo.

Jesus é o próprio Pai, mas está expressando o desejo humano. Até o mais perverso quer isso. O que você mais quer é Deus na sua vida. Você não tem interesse porque Ele estraga os seus planos, mas você sabe que precisa Dele.

Durante 33 anos, Jesus desfrutou de uma vida de comunhão ininterrupta com Deus. Através de Suas palavras e ações, expressou a grandeza e esplendor de um Deus grande e poderoso. Ele curou, ressuscitou, expulsou demônios e aplacou a fúria satânica que invadia o coração das pessoas.

Não é estranho que Jesus, que nasceu para revelar a glória de Deus e assim o fez, foi abandonado? É isso que o pecado faz, ele gera miséria, abandono, calamidade e perversidade.

Você se lembra de Caim? Ele ficou irritado com seu irmão por ele receber a aprovação de Deus. Então, Deus o visitou e disse: *“Caim, o pecado está à porta do teu coração e você está prestes a cometer um grande erro; controle o seu ímpeto”*. (cf. Gn.4:1-7) Ele ouviu? Não, mas matou seu irmão.

O pecado gera calamidades, perversidade, sofrimento e angústias. Uma vida de pecados, erros e afastada de Deus faz com que a vida do Alto morra. Foi isso o que o mundo fez com Jesus, ou seja, não quis Ele e o viu como uma ameaça ao seu próprio prazer.

O abandono de Deus por Jesus revela o que está para acontecer com a humanidade que não crê Nele. Se Deus fala e você não se firma, o que você espera que acontecerá lá na frente?

Jesus está dizendo para olharmos para Ele e Seu estado miserável, abandonado por Deus, tomando nosso lugar e mostrando que isso acontecerá com aqueles que não andam no caminho de Deus.

Ele está abrindo a porta e esse momento é o mais difícil. John Newton, que escreveu o hino Maravilhosa Graça, disse assim: *“Minha memória praticamente se foi, entretanto me lembro de duas coisas: que sou um grande miserável pecador e que Cristo é um grande Salvador”*.

Newton era comerciante de escravos, corrupto, bandido e miserável. Quem poderia controlar esse coração se não fosse Ele? Olhe para a sua vida, veja quem você era e quem é hoje. Quem o fez assim?

Jesus foi abandonado, mas nós não. Quando você olhar Jesus na cruz, você se lembrará que era você que deveria estar naquele lugar e não Ele.

2. O abandono de Deus expôs a arrogância da alma humana

“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Todos zombaram de Jesus. Os soldados romanos zombaram de Deus, enfeitaram sua cabeça com uma coroa e intitularam-No rei dos judeus. A cabeça de Jesus ficou três vezes maior do que o normal devido ao inchaço. O tétano, devido aos pregos, fazia com que Ele tivesse muita sede e febre.

Cuspiram, bateram, açoítaram, esbofetearam e arrancaram Seus cabelos. Tiraram Suas roupas, O expuseram a uma vergonha explícita e escancarada, mas Ele sofreu tudo isso em silêncio.

Tanto a multidão como os ladrões zombaram Dele, mas Ele não falava nada e só esperava que todos reconhecessem seus erros diante de Deus. Por isso nós não podemos desprezar a bondade e a paciência de Deus. Não podemos confundir a tolerância de Deus como se Ele estivesse aceitando os nossos erros.

O apóstolo Paulo diz:

4 (...) será que você despreza a grande bondade, a tolerância e a paciência de Deus? Você sabe muito bem que ele é bom e que quer fazer com que você mude de vida. 5 Mas o seu coração é duro e teimoso. Por isso você está aumentando ainda mais o castigo que vai sofrer no dia em que forem revelados a ira e os julgamentos justos de Deus, 6 pois ele recompensará cada um de acordo com o que fez. (Romanos 2:4-6 NTLH)

Deus está sendo paciente com nós porque Ele quer que nós mudemos o nosso comportamento, nossa maneira de ser e pensar, mas não significa que Ele está nos aprovando.

Você acha que Deus o entende, mas o que você está fazendo é acumular mais condenação na sua vida. Que evangelho estamos aceitando? A quem estamos ouvindo? Nós cremos que Deus é bom e paciente, mas a Sua paciência tem um propósito: fazer com que mudemos de vida!

A Sua tolerância, paciência e bondade não é uma permissão para vivermos do modo que queremos. A Sua bondade nos tirou da rota do inferno e nos deu capacidade para lutarmos contra os poderes do mal e contra nós mesmos, mas ainda não nos garantiu a eternidade.

O abandono de Deus por Jesus deve nos levar a pensar em nossos vazios, insegurança e pavor de sermos destruídos. Jesus carregou sobre Si essas coisas, coisas essas que não conseguimos carregar.

Viver ausente de Deus é um descalabro, arrogância e demonstração de orgulho. Todo arrogante é cheio de angústias, traumas e perversidades.

Ele vive somente para si e não vive para ninguém. Ele é dono do próprio nariz, é orgulhoso e egoísta, mas aquele que já desfrutou da íntima comunhão com Deus, sabe que não pode viver sem Ele.

O salmista diz:

25 No céu, eu só tenho a ti. E, se tenho a ti, que mais poderia querer na terra? 26 Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam, Deus é a minha força, ele é tudo o que sempre preciso. (Salmos 73:25,26 NTLH)

Você está pensando no seu futuro, mas comece a pensar em Deus no presente. Se você não tiver o presente, não existe futuro. Se você não mudar o seu caráter no presente, o seu futuro será terrível e perverso, caindo em uma armadilha.

Deus quer levá-lo à Sua presença! Uma pessoa sem Deus é uma pessoa sem rumo, sem vida e sem sentido. Ela pode conquistar tudo o que quiser, mas a ausência de Deus aumenta cada vez mais seu sentimento de insegurança e medo. Ela diz que conquistou, mas acha que alguém quer roubar dela.

Assim é aquele que não ajunta tesouros na eternidade, pois ele não vai para lá. O indiferente e o teimoso se fazem de fortes, mas a única coisa que fazem é expressar o vazio que sentem em seu íntimo pela sua arrogância. Eles são orgulhosos e egoístas. Enquanto estão sozinhos, choram, vacilam e não tem a quem recorrer.

Eles se despejam sobre o vazio, diferente de você que ama a Deus. *“Senhor, a Ti elevo a minha voz, sei que me ouves; Tu és o meu auxílio bem presente em tempos de angústia e tribulação”*, mas o arrogante não consegue falar isso, não encontra Deus e Ele mesmo não se permite ser achado.

Se você não se preocupa com a presença de Deus neste mundo, como você pode pensar que a terá na eternidade? Se você sai para trabalhar e Deus não está no Seu coração em nenhum momento, como que você pode pensar que vai viver com Ele lá?

Eu espero que possamos ser gratos a Deus por Jesus Cristo ter feito o que fez e que quando nós pronunciarmos o nome de Jesus, que

falemos esse nome poderosamente. Sem Jesus, estaríamos perdidos e entregues aos poderes do mal, entregues à própria sorte.

Jesus sofreu o que nós não conseguiríamos e suportou o que não conseguiríamos suportar. Ele foi humilde para que paremos de ser arrogantes, orgulhosos e egoístas. Ele venceu para que nós possamos ser mais do que vencedores.

Ele sofreu o abandono para que nós, olhando, entendêssemos que a nossa miséria e arrogância estavam lá sobre Ele. Se eu não fosse o que fui, Ele não precisaria ter morrido por mim, mas eu não conseguiria ser o que sou hoje e perdoado por Deus.

Eu não seria perdoado se Ele não tivesse levado minhas misérias. Eu não seria um homem digno e honesto se Ele não tivesse morrido por mim. Com a ajuda Dele nós podemos enfrentar tudo o que vem contra nós nesta vida, pois Jesus abriu as portas dos recursos de Deus.

Paulo diz:

37 Em todas essas situações (sofrimentos, dificuldades, perseguição, fome, pobreza, perigo ou a morte – verso 35) temos a vitória completa por meio daquele que nos amou. 38 “Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro;” 39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor. (Romanos 8:37-39 NTLH)

Se eu estiver no meio do sofrimento e entender que ele irá fortalecer outras pessoas, engrandecendo a Deus, então que eu sofra. Se eu tiver que passar dificuldades, que eu passe, mas com a vida de Deus.

Enquanto andarmos em um compromisso sério e honesto com Cristo, nunca seremos abandonados por Ele. Paulo diz que mesmo que o meu corpo se corrompa, o meu homem interior se renova a cada dia (cf. 2 Co.4:16).

Jesus sofreu o abandono para mostrar que quem deveria ser abandonado éramos nós, mas disse: “Pai, eu tomo o lugar deles e Eu carrego o que eles não podem carregar”.

Capítulo 5 – Estou com sede

Texto bíblico:

28 Agora Jesus sabia que tudo estava completado. ENTÃO, PARA QUE SE CUMPRISSE O QUE DIZEM AS ESCRITURAS SAGRADAS, DISSE: — ESTOU COM SEDE! 29 Havia ali uma vasilha cheia de vinho comum (mistura de vinho azedo ou vinagre). Molharam no vinho uma esponja, puseram a esponja num bastão de hissopo e a encostaram na boca de Jesus. (João 19:28,29 NTLH)

Jesus, mesmo em meio a um grande sofrimento, está sendo obediente para que se cumprisse o que diz as Escrituras Sagradas. Na verdade, o soldado queria dar uma aliviada no sofrimento de Jesus e deveria estar comovido, pois a bebida que deram a Jesus era azeda e misturada com ervas para tirar um pouco da dor e gerar euforia.

Esta é a quinta declaração de Jesus na cruz do calvário. A primeira foi de perdão, a segunda de salvação e a terceira de afeição. A quarta expressa a angústia por ser abandonado por Deus e a quinta expressa toda a Sua humanidade.

Imagine o Criador de todas as coisas, que é a palavra viva de Deus e que por meio Dele todas as coisas foram criadas, agora pendurado em um madeiro, dizendo: “Tenho sede”.

Imagine a glória de Deus na pessoa de Cristo pedindo água, mas o que o homem deu a Ele? Vinagre!

Por que Jesus assumiu a carne sobre si? Para ser o homem perfeito, mas por que Deus, sendo amor, permitiu que Jesus sofresse daquela maneira na cruz do calvário? Por que Deus não eliminou logo tudo aquilo? Pois Ele queria de alguma maneira mostrar às pessoas presentes e às que viriam no futuro que percebessem a condição espiritual e moral do ser humano, o que Deus faz pelo homem e o que o homem faz para Deus.

Jesus está morrendo pelo homem e até os religiosos eram capazes de saber disso, mas em vez de ensinar as pessoas acerca dessa grande verdade, eles a omitiram por se sentirem ameaçados, já que Jesus era o Messias e dizia que era o Rei.

Em vez de o homem reconhecer a grandeza de Deus, empregou a mais extrema humilhação ao Filho Dele.

A Bíblia diz o seguinte:

“Quando estava com fome, eles me deram veneno (no hebraico: fel, azedume ou algo venenoso); quando estava com sede, me ofereceram vinagre.” (Salmos 69:21 NTLH)

Jesus está cumprindo as Escrituras e Deus está mostrando o que o homem se tornou. Você diz assim: *“Graças a Deus que eu estou em uma reunião e ofereço a Deus o melhor”*, mas será? Na verdade, nós temos muito a aprender com estas palavras de Jesus.

1. “Tenho sede”! Jesus expressa o Seu amor pelo Pai por meio da Sua humanidade perfeita

Jesus é Deus encarnado e é o próprio Deus que tomou sobre Si o corpo humano. Por isso João diz: *“Ele é a Palavra de Deus encarnada; habitou entre nós e vimos a glória de Deus”* (cf. Jo.1:14). O cristão verdadeiro é aquele que é capaz de enxergar a glória de Deus em Cristo.

Se você não consegue enxergar o esplendor de Deus na pessoa de Jesus, a sua conversão não é verdadeira. A maioria dos que se dizem cristãos não se converteram, pois não vivem para a glória de Deus, mas querem que Deus viva para solucionar seus problemas, o que Jesus chama de paganismo (cf. Lc.12:30).

Quem segue a Deus dessa maneira está cometendo erros. Deus é grandioso e nós não deveríamos ter medo de viver e nem de passar por qualquer tipo de luta, pois o Senhor sempre está ao nosso lado.

No Velho Testamento existia o Tabernáculo. Não era o Tabernáculo que seguia o povo, mas o contrário. Jesus veio então para andar no meio do povo e ser seguido por ele, assim como o Tabernáculo no deserto.

O Tabernáculo acabou e se formou um Templo. As pessoas não seguiam mais o Tabernáculo, mas iam ao Templo. Eles tinham que ter dentro de si a figura do Tabernáculo.

O Tabernáculo era uma tenda no deserto, a qual era dividida em três partes. Tinha um átrio onde ficava uma pia para lavar as mãos e pés e um altar onde colocavam o fogo para que o cordeiro fosse queimado.

O cordeiro é Jesus; a água que lava as mãos e pés também é Jesus, a Palavra de Deus. Eles entravam na Tenda e ali tinha uma mesa com 12 pães asmos, ou seja, sem fermento. Do outro lado tinha a Menorá, que é o castiçal. À frente existia um altar onde se queimava ervas para fazer fumaça.

Os 12 pães representavam as 12 tribos de Israel, mas o pão é o próprio Senhor; a Menorá é Jesus, a luz da vida. Jesus é o pão da vida, a luz da vida e o altar onde saía fumaça representava a Sua intercessão.

O altar ficava em uma posição estratégica: atrás dele existia uma cortina de pelo menos 20 cm de espessura, pois lá dentro estava a Arca da Aliança. Ninguém podia entrar naquele lugar, ele tinha que ser completamente escuro. Deus habita na escuridão porque Ele é a luz!

Por que você acha que Deus enviou o Espírito Santo para habitar dentro de nós? Porque nós somos totalmente ignorantes e Ele só habita em plena escuridão. A pessoa que acha que sabe não é habitada por Deus, pois ela cria a sua própria luz e afasta a de Deus.

Então, Jesus está entre esta parte e o lugar que chamamos de Lugar Santíssimo. Ele intercede por nós, aquela fumaça representa as Suas orações. Só um homem podia entrar lá uma vez ao ano, no ano de Yom Kipur, que é a festa da expiação, e esse homem é o sumo sacerdote.

Ele deveria entrar nesse lugar amarrado com uma cordinha, pois se estivesse em pecado, morreria diante da Arca e ninguém poderia entrar para tirar o cadáver. Então, puxavam esse homem pela corda caso ele não saísse.

Ali estava a Arca da Aliança, que era uma caixa de acácia revestida de ouro com dois anjos e suas asas erguidas um para o outro, e lá dentro existia a Vara de Arão, um cajado seco que floresceu por um milagre de Deus (cf. Nm.17).

Existia lá dentro também o Maná, o pão que desceu do céu para sustentar o povo no deserto, e também estava lá os Dez Mandamentos,

que nada mais são do que o caráter de Jesus. Ele é aquilo, Ele é Deus e uma pessoa sem pecado. Todos nós somos pecadores, mas Ele não.

Aquele véu que separava este lugar, na morte de Jesus, quando o sacerdote saiu do Calvário e foi para o Templo, rasgou-se. Não foi o homem que o cortou, mas ele rasgou-se de cima para baixo. Deus disse: *“Está consumado, não há mais necessidade de Templo ou Tabernáculo”*.

Deus escancarou o local que antes era proibido entrar. Significa que Deus, por meio de Cristo, agora está aberto para nos receber. Como diz o livro de Hebreus, agora nós podemos ir à presença de Deus com intrepidez (cf. Hb.10:22).

Qualquer pessoa pode ir à presença de Deus, porém não são todos que andam com Ele. Existe uma diferença: Deus aceita que você ore a Ele, mas andar com Ele é outra história.

Jesus é Deus e nunca deixou de ser quem Ele é, mas tomou sobre si o que não possuía antes: um corpo. Jesus disse que Deus é espírito e não é corpóreo, mas Deus assumiu um corpo na pessoa de Jesus.

Quando Deus criou o homem, ele era perfeito, mas o homem pecou e a Bíblia o chama de Adão. Adão errou, porém Deus fez com que nascesse um segundo Adão e deu a Ele um corpo, mas este não errou e em nenhum momento cometeu pecado algum, a ponto do bandido que zombava Dele dizer para o seu comparsa: *“Nós estamos aqui por justiça, mas este aí não cometeu crime algum”*.

O próprio Pilatos, um assassino sanguinário, não chegou a ver nenhum crime em Jesus (cf. Jo.19:4). Jesus nunca cometeu nenhum erro, mas fez a vontade de Deus e a está cumprindo aqui.

Ele veio como homem porque Deus deu a inteligência não a um animal, mas ao ser humano, que foi escolhido para administrar o mundo e viver para Deus.

Deus veio no corpo de homem para que conhecêssemos e seguíssemos um homem perfeito. A nossa missão é seguir Jesus, com depressão ou sem, com angústia ou sem, com dor ou sem dor, doente ou sadio, se arrastando ou não. Ele é o nosso exemplo de como devemos amar a Deus.

Enquanto na Terra encarnado, Jesus deu provas da Sua divindade. Ele falava e enfermos eram curados, tempestades eram acalmadas, demônios eram expulsos e milagres eram realizados. Jesus realmente era o próprio Deus!

Ele ressuscitou pessoas e só Deus podia fazer isso; Ele perdoou pecados e só Deus podia fazer isso; Ele agiu como Deus, mas também agiu como homem e deu provas disto. As pessoas pediam que Ele mostrasse o Pai, mas vamos ver um texto que diz o seguinte:

44 Jesus disse bem alto: — Quem crê em mim (quem se compromete Comigo em um relacionamento espiritual e moral) crê não somente em mim, mas também naquele que me enviou. 45 Quem me vê (quem me discerne, averigua, analisa, estuda, explora, examina apuradamente), vê também aquele que me enviou. 46 Eu vim ao mundo como luz (para trazer o entendimento divino sobre a verdadeira vida espiritual e moral) para que quem crê em mim não fique na escuridão (não permaneça na ignorância dos pensamentos e propósitos divinos). (João 12:44-46 NTLH)

Se você não tiver um relacionamento espiritual e moral com Cristo, você não tem nada com Ele. Jesus não ensinou que basta andar com Ele somente acreditando; acreditar é uma coisa, mas andar com Ele é outra. Deus ouve sua oração, mas andar com Ele é outra coisa.

Por outro lado, nós não somos perfeitos, mas não julgue a tolerância divina como um gesto de permissividade para que você faça o que quer. A tolerância divina não é simplesmente um gesto de Deus para dizer que o entende e aceita como está, pois não é verdade.

Se você não se empenhar espiritualmente e moralmente falando, Deus, na Sua justiça, terá que rejeitar você. Ele está dando uma chance a todos para poderem se aproximar e viver com Ele.

Se você tem esse comprometimento, você não apenas anda com Cristo, mas andar com Deus, pois este é o alvo de Jesus: ensinar-nos a andar com Deus em todas as situações. A base dos nossos relacionamentos é a Verdade.

Deus está querendo dirigir nossas vidas e Jesus nos ensina como podemos ser dirigidos por Ele. É obrigação nossa aprendermos

de Jesus. É impressionante como no Cristianismo as pessoas não conhecem o seu Líder! Quando eu pergunto quem é Jesus, as pessoas respondem que Ele é o salvador, mas não sabem o significado.

Jesus diz que você não pode acrescentar e nem tirar uma vírgula da Bíblia, ela é a realidade e ponto final (cf. Ap.22:18). Um cristão verdadeiro tem que estar disposto a aprender sobre Jesus.

Jesus veio para mostrar ao ser humano que o criou para ter uma vida espiritual e moral elevada e para isso assumiu um corpo com o Seu espírito para tentar mostrar como um ser humano deve viver.

Se Jesus veio para nos tirar da ignorância, como Ele faria isso? Ensinando. Se uma pessoa não sabe ler e escrever, ela deve ir para a escola e ser alfabetizada ou colocada sob os cuidados de um mestre. Ela precisa aprender a ler e escrever a fim de sair da ignorância.

Jesus, sendo o próprio Deus, decidiu sofrer como um ser humano para mostrar no que ele se tornou. O que o ser humano fez a Jesus é o que ele faz a si próprio e ao seu semelhante. Quando ele rejeita os princípios de Deus e a Verdade, ele se torna uma pessoa má e seus relacionamentos são baseados em imoralidade e sensualidade, mas nunca na construção de algo perene. Em vez de darmos água a Deus, lhe damos o veneno.

2. “Tenho sede”! Jesus expressa a intensidade dos Seus sofrimentos em obediência a Deus e a favor do homem

Vamos nos lembrar das horas que antecederam a crucificação. Jesus foi para a ceia e lá apontou Judas como traidor. Dali ele sai e vai para o Getsêmani; os discípulos, em vez de orarem com ele, dormem e tudo aquilo acaba quando Ele se entrega aos soldados do Sumo Sacerdote.

Ele foi julgado, maltratado, esbofeteado e então levado para Pilatos. Lá, os soldados romanos bateram Nele, chutaram-no, usaram chicotes romanos que tinham garras de metal na ponta, cravando na carne, arrancando nervos. Jesus andou todo rasgado pela rua e era uma figura totalmente coberta de sangue.

O humilharam ao extremo, coroando-O com uma coroa de espinhos sobre Sua cabeça. Jesus chega cansado e esgotado ao Calvário,

rasgado, dolorido e sendo zombado. Não bastasse isso, Ele tinha que ser pregado.

Os ladrões zombaram Dele, assim como todos os que estavam ali. Quando Ele disse: “*Tenho sede*”, ao expressar toda a Sua agonia, não era uma sede comum. Jesus sabia perfeitamente que nenhum gole d água resolveria o Seu problema e disse em aramaico: “*Eli, Eli, lemá sabactani?*”, que significava: “*Deus meu, Deus meu, por que me desamparastes?*”

A sede que Jesus tinha não era por um copo com água, mas pela comunhão que Ele possuía com Deus. Coberto pelos nossos pecados e perversidade, Deus não podia olhar para Ele. Porém, nenhum pecado entrou em Jesus, mas Ele carregou o que nós não conseguiríamos carregar e isso fez com que Deus não olhasse. Adão produziu o pecado e Jesus destruiu o pecado; Adão trouxe a morte e Jesus venceu a morte.

Quando as pessoas ouviram Jesus declarando as palavras acima, não entenderam. No evangelho de Mateus diz:

47 Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso (entenderam que ele chamava por Elias, o profeta) e disseram: — Ele está chamando Elias. 48 Uma dessas pessoas correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão e deu para Jesus beber. 49 Mas outros disseram — Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo! (Mateus 27:47-49 NTLH)

Jesus está dizendo que tem sede; um pega fel e outro diz para aguardar se Elias viria. Jesus não tem ninguém ao lado para confortá-Lo, Ele está mostrando que o homem se tornou igual a um deserto: árido, seco, severo e rude em relação a Deus.

Jesus não ensina que qualquer caminho serve, mas diz: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por mim*” (cf. Jo.14:6). O ser humano não tinha nada para oferecer a Deus a não ser vinagre. Muitos questionam o motivo de Deus não fazer o que querem, mas fazem tudo com motivos egoístas.

Jesus tinha sede de voltar a ter comunhão com o Pai, pois já haviam se passado três longas horas! Três horas era o suficiente para Jesus

dizer que tinha sede, mas nós ficamos uma semana sem orar em nenhum momento e mal lemos um texto da Bíblia.

Nós nos habituamos a seguir Jesus em desordem; achamos que estamos nos braços de Deus por freqüentarmos um lugar, mas Deus nos chama a obedecermos regras, assim como você não pode entrar na sua casa e fazer desordem.

Após três horas, Jesus não agüentava de sede de Deus, mas nós ficamos dias e dias só correndo atrás dos nossos interesses e só pensamos Nele quando estamos atrapalhados.

Certa vez, Davi expressou uma palavra profética:

1 COMO A CORÇA procura ansiosamente um riacho, assim eu Te procuro e desejo, Ó Deus. 2 Sinto sede de Deus, do Deus vivo; quando será que poderei estar de novo na sua presença? 3 Dia e noite choro de saudade enquanto meus inimigos, para zombar de mim, perguntam: “Então, onde anda esse seu Deus?” (Salmos 42:1-3 NTLH)

Davi não podia entender, mas estava falando justamente sobre o momento de Jesus na cruz. Ele estava escrevendo algo que se cumpriria lá na frente. Imagine uma corça sedenta no deserto atrás de algum filete d água, é desse jeito que o homem procura Deus.

O mundo que nós vivemos é árido, seco, rude e hostil a Deus, assim como um deserto é hostil e rude à vida humana. Você só encontra pessoas alimentando seu orgulho, crimes, pecados e sujeira. Não há ninguém que possa nos orientar a termos ordem interior, respeito, dignidade e elevação.

Está escrito também o seguinte:

Ó DEUS, MEU Deus poderoso, toda manhã cedinho já vou Te procurar! Preso nesta terra seca, meu corpo e minha alma têm sede de Ti. (Salmos 63:1 NTLH)

3. “Tenho sede” de Deus, de estar na Sua presença, em comunhão com Ele e de Lhe oferecer o melhor

O ser humano negou a Jesus um copo com água enquanto Ele alimentou milhares com pães e peixes. Ele transformou o vinho em um mais excelente, libertou pessoas de demônios, curou pessoas, fez

milagres e levantou mortos, mas agora não tem ninguém que pudesse lhe oferecer água.

Nós vivemos em um mundo de perplexidades e Deus está mostrando o que é a raça humana. Ele nos deu o livre arbítrio, mas por justiça Ele não pode curar o nosso coração, nós é que temos que escolher.

O homem quer alívio de suas dores, mas não quer o Deus vivo. Ele anseia por libertação, mas não quer aprender a Verdade. Jesus disse: *“E conhecereis a Verdade e a Verdade os libertará”*. (cf. Jo.8:32)

Deus tem feito grandes coisas por nós e o que temos dado em troca? Temos disposição para esportes, videogames e todo tipo de lazer, mas nunca dedicamos o nosso tempo a Ele ou nem parte dele. Sempre dizemos que não dá.

Deus nos tem dado todo o sustento e provisões, mas não damos a Ele a parte que Lhe cabe, ou seja, dizimos e ofertas. Não damos a Ele o louvor merecido, mas em vez disso estamos transformando as igrejas em casas de show, oferecendo às pessoas a diversão.

Jesus mostrou que o ser humano é ingrato e orgulhoso. Afinal de contas, o orgulho é o pai da ingratidão e toda pessoa ingrata tem que entender que isso é um traço da sua infelicidade. Você consegue ver a felicidade nas ruas ou nas igrejas? É claro que não.

Jesus disse: *“Aquele que tem sede e fome de fazer a vontade de Deus é feliz, pois é satisfeito”* (cf. Mt.5:6), mas ninguém está satisfeito em uma igreja. Jesus disse que no mundo teríamos aflições, mas pediu que tivéssemos bom ânimo (cf. Jo.16:33). Ele não disse que iria livrar nossa cara, mas pediu que tivéssemos bom ânimo e fôssemos corajosos.

Quando Jesus foi batizado, Deus disse que Ele O dava muita alegria (cf. Mt.3:17). Deus quer ter alegria e habitar em nós, mas em vez de buscarmos prazer Nele, buscamos nos nossos interesses. Sabe o que vai acontecer? Continuaremos sedentos, pois Jesus disse: *“Aquele que vive para buscar seus interesses nunca terá a vida verdadeira”*. (cf. Mt.10:39).

Muitos têm dado a Deus o seu fel, rancor, amargura, desleixo ou a sobra, à semelhança com o que aconteceu na cruz. O apóstolo Paulo

diz: “*Tendo o que comer e o que vestir, estejam contentes*” (cf. 1 Tm.6:8), mas a nossa ganância é terrível.

Quando eu não dou a Deus o que é Dele devidamente, eu faço isso porque não sou feliz com Ele. Quando eu não dou a Deus o que é Dele, tanto na área física, emocional, mental ou espiritual, é porque não sou feliz com Ele. Pare de enrolar a si mesmo dizendo que ama a Deus e que Ele o entende, pois você se mete em determinadas situações por não escutar o Pai.

Deus está mostrando o que somos e espero que Ele tenha muita misericórdia de mim para que eu possa ir à eternidade. Eu tomei a resolução de não alterar o Evangelho de Jesus por nada neste mundo! A Verdade é a Verdade, ela serve para todos nós.

Nós temos que amar a Deus de igual modo, mesmo sabendo que somos falhos, frágeis e pecadores. Vamos nos esforçar para termos um compromisso espiritual e moral com Deus. Eu não quero uma vida famigerada, mas uma vida verdadeira, a vida de Deus!

Jesus está constantemente nos chamando e pedindo que nós O deixemos entrar em nossas vidas, pois Ele quer comunhão. Ele teve sede de Deus e a matou, mas está tendo sede de nós e nós não conseguimos matá-la.

Em Apocalipse está escrito o seguinte:

20 Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos. 21 Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do meu Pai. 22 “Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” (Apocalipse 3:20-22 NTLH)

Não significa só que Jesus está do lado de fora, mas significa que Ele está prestes a voltar. Pelo que estamos vendo, isso não demorará muito. Se Jesus não voltar logo, este mundo irá implodir.

Jesus está falando para uma igreja, mas de repente Ele diz “alguém”; Ele não está falando da Igreja, pois a pessoa pode estar nela e não ter parte no Reino de Deus.

Sentar-se ao lado do trono de Deus significa estar do lado de toda a autoridade e não das coisas desta vida. Nós precisamos olhar para aqueles que querem amar a Deus, pois o tempo se aproxima em que aqueles que sabem entender a voz de Deus se abrirão para Ele.

Jesus diz que está chegando e que não vai demorar muito. Será que não vemos o que está acontecendo ao redor e a infelicidade do ser humano, assim como sua ingratidão, imoralidade, perversidade e mentira? Lembre-se que nos últimos dias a maldade aumentará, pois o amor de muitos se esfriará (cf. Mt.24:12).

Nós estamos no limiar; é tempo de você abrir os olhos e dizer como Jesus: *“Tenho sede, eu quero Deus; entra na minha vida, vamos ter comunhão, eu quero desfrutar das Tuas promessas”*. Não existe promessa de Deus para você ser rico ou resolver seus problemas.

Vitória não é o que você consegue no presente, mas é o que lhe sobrevém no futuro. O sucesso não é o que você conseguiu até agora, mas é o que vai acontecer com a tua vida quando acabar o presente.

Eu sei que o meu Redentor vive e é poderoso para guardar a minha vida!

Capítulo 6 – Tudo está completado!

Na Páscoa nós comemoramos a morte e a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Nós chegamos à sexta declaração de Jesus na cruz e o texto deste capítulo está no livro de João:

Quando ele tomou o vinho, disse: — Tudo está completado! (João 19:30ª NTLH)

Nas versões antigas aparece a palavra “consumado”, que é a mesma coisa. As mensagens proferidas por Jesus na cruz nos mostram uma intensa humilhação que Ele sofreu por parte dos homens e também qual foi o objetivo de Deus ao assumir um corpo sobre Si, coisa inédita, pois o Pai nunca havia feito isso.

Além do mais, aquele evento na cruz do calvário revelou toda a bondade e graça de Deus, mas também mostrou a perversidade que existe no coração do homem, o qual foi criado para amar a Deus e amar o próximo, mas que expressou toda a sua ira contra o Criador.

Quando Jesus diz que tudo está completado, Ele está expressando o seguinte:

- Que Ele nunca se desviou da base que Lhe dava a segurança divina, ou seja, o Seu prazer em Deus e a satisfação de ter completado a Sua missão em um espírito de obediência.

Uma dificuldade que eu noto dentro da Igreja é a falta de respeito ao princípio da autoridade. As pessoas têm dificuldade para obedecer e cada um quer seguir seu próprio caminho, o que não é bom.

- Que Ele pagou um alto preço para a nossa redenção.

Nós não poderíamos pagar este preço. O perdão é dado para que a pessoa se recomponha. Eu dou o perdão não para que a pessoa continue cheia de ódio, mas para que ela mude a sua maneira de viver.

Aqueles que recebem o perdão de Deus têm agora por obrigação aprender o que estão fazendo e o motivo de estarem fazendo o que fazem. Você precisa de Deus para ser uma pessoa digna e elevada, a qual sabe que irá para a eternidade assim que terminar esta vida.

- Que Ele cumpriu todas as profecias do Velho Testamento relativas a Ele.

Tudo o que falava sobre Ele aconteceu, mas os homens fecharam os olhos. Tudo o que Jesus falou que iria acontecer está acontecendo, mas as pessoas estão fechando os ouvidos.

No Velho Testamento, os profetas diziam: “*Quem tem olhos para ver, veja*”. Esse era o primeiro apelo, mas no Novo Testamento é: “*Quem tem ouvidos para ouvir, ouça*”, porque tudo já foi dito, eu não preciso ver mais nada, mas preciso aprender e guardar o que ouço.

- Que Ele bebeu o último gole do cálice amargo que lhe foi oferecido.

Foi isso o que o homem deu a Ele. Jesus disse no Getsêmani: “*Pai, se possível afasta de mim este cálice, mas não seja feita a minha vontade, mas a Tua*” (cf. Mt.26:39). Imagine o próprio Deus na cruz; Ele criou o homem, mas este lhe deu o pior, o vinho misturado com ervas amargas, uma bebida comum entre os soldados romanos quando estavam em situação de enfrentamento qualquer.

O soldado, quando viu Jesus todo ensangüentado, deu a bebida para Ele. Deus não quer uma bebida, mas Ele quer a nós. Ele diz: “*Filho, filho meu, dá-me o teu coração*” (cf. Pv.23:29), mas nós continuamos oferecendo a Deus as sobras. Nós temos tempo para tudo, mas reclamamos do tempo que damos a Deus.

- Que Ele aceitou o sacrifício que revelaria a glória do Pai em contraste à perversidade humana.

A humanidade Lhe deu o que não deveria dar, mas Ele deu a ela a oportunidade de se encontrar com Deus. Ele não abriu a boca para amaldiçoar, não gritou por socorro e não desmaiou. Ele estava dando a vida por Si mesmo e foi porque assim era o plano de Deus no Velho Testamento. Ele era o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

Nós aprendemos que Jesus não tinha sede de água, mas tinha sede de Deus, pois segundo o que está escrito, Ele estava ali para cumprir a Palavra de Deus. Tudo o que Jesus queria era ter de volta a companhia e o amor do Pai, pois durante três horas Ele sentiu o abandono de Deus.

Para uma pessoa que vivia em comunhão íntima com Deus, a ausência de três horas cria um vazio muito grande. O que Ele suportou

não foi fácil; quantas vezes passamos dias sem dirigir uma só palavra a Deus?

Nós decoramos músicas, mas não decoramos nenhum texto das Escrituras. Como você pensa que pode ser uma pessoa vitoriosa sobre os males que te cercam? Quem não tem comunhão com Deus, em vez de vinho puro, Lhe dá vinagre.

Você realiza um ato religioso achando que pode comprar a Deus. Isso é vinho azedo e não pureza; Jesus foi claro: *“Felizes são os limpos de coração, porque eles verão a Deus”* (cf. Mt.5:8).

Quem oferece o azedo, não vê Deus e nunca O verá; um dia viu, mas não está vendo mais, pois a sua vida é baseada em egoísmo e orgulho. Na verdade, nós não sabemos o que devemos oferecer a Deus, é muito difícil saber o que Lhe dá prazer e aumenta Sua glória, presença e bondade. Por isso é que nós precisamos de Jesus vivendo dentro de nós.

Nós precisamos de um exemplo maior e elevado, pois neste mundo nós não temos nenhum exemplo. Tudo o que está por aí está se deteriorando e cheirando mal. Tudo está sendo destruído onde o ser humano coloca o dedo.

Nós vivemos em um mundo habitado por dezenas de seres, mas quem manda nele é um só e não é o ser humano. O mundo jaz no Maligno; Jesus disse aos religiosos: *“Quem disse que vocês têm Deus por Pai? O pai de vocês é o Diabo, pois vocês têm satisfação em fazer a sua vontade”* (cf. Jo.8:44).

Jesus estava dizendo que eles estavam dando o azedo, o que não presta, que não é correto ou verdadeiro e por isso não viam a Deus. Em vez de servirem a Deus, serviam ao Diabo.

Uma igreja morre quando deixa de dar o melhor a Deus, mas morre quando cada um começa a morrer. Você pode estar em um processo de morte por não dar o melhor a Deus e está influenciando a pessoa que anda com você, que logo será parecida com você e não dará o melhor a Deus. Então, um vai matando o outro, mas Deus não pode intervir, Ele lhe deu o direito de escolher e não vai obrigar.

Um pregador chamado John Stott escreveu assim: *“Nós barateamos o evangelho quando o retratamos apenas como algo que nos liberta da tristeza, do medo, da culpa e de outras necessidades pessoais, ao invés de apresentá-lo como uma força que nos liberta da ira vindoura”*.

Você pensa que o que você conquista aqui na Terra é uma grande vitória? Então, quando você está lutando com alguns problemas, você corre a Jesus para que Ele resolva um problema do cotidiano?

Deus pode ajudar a abrir uma porta de emprego, mas se você continuar se comportando errado em todos os lugares, Ele não abrirá mais. Há quem pense que o Evangelho só existe para resolver os nossos problemas, mas eu mostro que não.

Em Lucas 12, Jesus foi procurado por um homem, o qual pediu ajuda para conseguir dividir a herança com o irmão. Jesus questionou quem O colocou como juiz para decidir coisas desse tipo. Jesus consegue mudar quem está em Suas mãos e O obedece.

Deus pode não abrandar as coisas, mas iluminar seus caminhos para que você possa andar no meio de serpentes e escorpiões. Em vez de Jesus ajudar aquele pedinte, Ele aproveitou a situação para ensinar algo aos Seus discípulos.

Ele disse: *“Cuidado, não andem sempre querendo o que vocês não têm e não vivam pelos interesses ou para ficarem ricos somente nesta terra, pois o valor da vida de alguém não depende da quantidade de bens que possui”*.

Jesus aproveita e conta uma parábola de um homem que fez uma plantação e ficou rico, pois ela produziu, e no final de tudo disse que iria aproveitar, descansar, comer e se alegrar (cf. Lc.12:15-21). Jesus disse: *“Louco! Você esta noite, morrerá. E então, quem ficará com tudo isso? Sim, todo homem é um louco quando fica rico só na terra, mas não no Céu.”*

Jesus ensinou que todo homem que fica rico só na Terra, mas que não se enriquece no Céu, é um louco. Antes de entender isso, por que Jesus não julgou a causa daquele homem? Ele não veio para resolver causas do cotidiano.

Se você não se alimenta bem, você ficará sempre doente. Se você só pensa bobagens, você estará sempre fragilizado emocionalmente. Se você ouve bobagens, você nunca terá uma estrutura sólida de crença.

O que o mundo chama de sucesso são as conquistas que podem nos garantir um futuro melhor e cheio de privilégios. Líderes religiosos já perceberam isso e sabem que as pessoas têm um futuro miserável, mas querem crer que alguma coisa vai acontecer e oferecem essas ideias malucas, quando Jesus disse que os últimos dias seriam terríveis e de escassez.

Deus nunca deixará de realizar o melhor para cada um de nós, mas Ele é que decide o que é melhor, pois isso é um ato da Sua misericórdia e amor. O melhor não é aquilo que eu quero, mas é aquilo que Ele decide ser o melhor.

1. Jesus completou a Sua missão e se manteve sob os princípios da segurança divina pela obediência

Se Ele fez isso, é isso que devemos fazer. Existe aquele que pensa que o Cristianismo é frequentar uma igreja, participar de muitas reuniões, exercer um cargo ou contribuir para o sustento da casa. Porém, isso tudo pode fazê-lo religioso, mas não necessariamente um cristão.

O verdadeiro Cristianismo tem sua base no amor. Jesus disse para amarmos a Deus e o próximo como a nós mesmos. Quando você ama a Deus, você vai aprender princípios espirituais que regerão sua vida para com o próximo. O Cristianismo é uma luta constante contra o egoísmo e o orgulho.

Quem ingressa no Cristianismo não pense que está entrando em uma desordem, pois o Cristianismo é ordem, é amar a Deus e o próximo, e quem não faz isso tenta enganar Deus e a si próprio. Amar a Deus e o próximo é o que a Bíblia denomina em Apocalipse como o “primeiro amor” (cf. Ap.2:4,5).

O primeiro amor não é uma emoção, pois o Evangelho é racional. Jesus disse para você amar a Deus com todo o teu coração (cf. Mt.22:37), isto é, com toda a tua vitalidade, com toda a sua alma, ou

seja, com suas emoções e desejos, e com o teu entendimento, ou seja, você deve aprender e meditar.

O primeiro amor é amar a Deus e o próximo. A igreja de Éfeso aprendeu a defender doutrina e expulsar gente errada, mas abandonou o primeiro amor, pois fazia tudo em um espírito de orgulho. Você pode conhecer doutrinas, ter um cargo, ensinar ou tocar, mas continuar egoísta e orgulhoso pelo conhecimento que adquiriu ou pelo cargo que tem.

Quando nós amamos a Deus, o desejo que nós temos é de levar as pessoas a Ele e fortalecê-las Nele, pois dessa maneira nós estamos fortalecendo e expandindo a Igreja sobre a Terra. Essa é a missão do cristão: conduzir as pessoas a Deus, fortalecê-las Nele e fortalecer a Igreja!

Jesus perdoou pessoas na cruz e ofereceu a salvação a elas. Ele está evangelizando e pedindo que cuidassem uns dos outros. Ele nos ensinou como sofrer as aflições e sentiu a ausência de Deus, mas há cristão que diz que não sente a presença de Deus. Porém, para fazer o que é correto não é preciso sentir nada.

Jesus ansiava ter a comunhão com Deus de volta, é isso o que Ele nos ensinou. Ele não freqüentou a cruz, mas foi em direção a ela. Eu não existo para frequentar uma igreja, mas eu sou a Igreja! Eu não quero ir a Deus de vez em quando, mas quero pertencer a Ele! Quero que Ele esteja em minhas emoções, pensamentos, desejos, em tudo.

Jesus é o nosso exemplo maior, então por que não O seguimos? Eu sei que não é fácil, mas é isso que devemos aprender, ou seja, morrermos para nós mesmos a fim de levar a vida de Deus a aqueles que estão longe Dele. Para funcionar no Reino de Deus, eu tenho que morrer para mim mesmo a fim de ajudar quem precisa da vida.

2. O apóstolo Paulo completa a sua missão e é um exemplo a ser seguido

Se eu falei de Jesus como exemplo maior, eu preciso falar de um homem que O seguiu e este foi o apóstolo Paulo. Eu vou citar uma passagem na versão mais próxima do grego:

6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. 7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. (2 Timóteo 4:6,7 ACF)

Agora eu vou usar a Nova Versão da Linguagem de Hoje com alguns comentários para que você entenda a mensagem do apóstolo Paulo:

6 Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado (ser martirizado, ter meu sangue derramado pela causa de Cristo), e já é tempo (definido por Deus) de deixar esta vida. 7 Fiz o melhor que pude na corrida (combati, esforcei-me ao máximo, lutei contra os meus adversários com sofrimentos, dificuldades e perigos), cheguei até o fim (terminei, completei a carreira como ordenado), conservei (conservei, tomei conta de guardar) a fé (a crença em Cristo, por meio da lealdade, fidelidade e obediência). (2 Timóteo 4:6,7 NTLH)

A corrida na Grécia não era uma coisa maravilhosa, tinha que andar no meio de lugares ermos e pessoas más. Não tinha muita gente ao longo do percurso, era sofrido, os próprios corredores eram maus e podiam fazer armadilhas contra você e ninguém perceberia.

Paulo está em uma trajetória obedecendo à sua missão e ele sabia qual era, mas a maioria não sabe. Ele guardou a fé dentro de si e não a deixou sair. A fé é a crença em Cristo por meio da fidelidade, lealdade e obediência.

Nenhum cristão está livre de infortúnios neste mundo, pois vivemos entre forças antagônicas. Vivemos entre o amor e o ódio, entre a fé e a incredulidade, entre o espírito de Deus e a nossa própria carne. Jesus deixou a Sua paz, isto é, os Seus termos. Nós teremos paz com Deus, mas com os homens não conseguiremos.

Quando atuamos como cristãos, os homens nos odeiam. Se você está em um ambiente de mentirosos e fala a verdade, eles o matarão. Se você está em uma conversa anti-familiar e se apresentar como alguém a favor da família, eles zombarão de você.

Se você está procurando um lugar para ter comodidade, não procure o Cristianismo, pois nele você não terá, mas terá sempre luta e é assim que tem que ser. As aflições na nossa vida não acontecem

sem a permissão de Deus, mas por que Ele permite se você está sendo obediente?

Ele permite para que você seja como Jesus: mostrar a grandeza de Deus e a perversidade humana! A fé não serve para você mostrar uma cara bonita, mas é para mostrar fidelidade. Às vezes você irá chorar muito, mas nunca deixará de obedecer.

O apóstolo João é um grande exemplo. Ele era um homem de Deus e foi jogado na ilha de Patmos para quebrar pedras. Você acha que ele levantava todos os dias de bom humor? Porém, todos os dias ele clamava pela presença de Deus e foi visitado pelo Senhor em um domingo.

Ele recebeu uma revelação e começou a escrever por ordem de Deus o livro do Apocalipse. Terminado o livro, ele não pôde dizer que tudo estava consumado. Ele foi solto daquela prisão e terminou seus dias na igreja de Éfeso, onde foi pastor. Você sempre vai ter problemas, assim como Jesus teve.

Vamos voltar ao texto de Paulo:

6 Quanto a mim, a hora já chegou de eu ser sacrificado (ser martirizado, ter meu sangue derramado pela causa de Cristo), e já é tempo (definido por Deus) de deixar esta vida. 7 Fiz o melhor que pude na corrida (combati, esforcei-me ao máximo, lutei contra os meus adversários com sofrimentos, dificuldades e perigos), cheguei até o fim (terminei, completei a carreira como ordenado), conservei (conservei, tomei conta de guardar) a fé (a crença em Cristo, por meio da lealdade, fidelidade e obediência). (2 Timóteo 4:6,7 NTLH)

O que Deus espera de você em meio a uma situação? Sacrifício e negação do “eu”. Em uma situação, você deve optar entre o que você quer ou o que Deus quer. O importante é fazer o melhor diante dos adversários e não odiar como eles odeiam. Não é rejeitar ou desprezar da forma como eles fazem, mas é amar!

Amar não é sentir, mas é fazer o melhor. Diante das dificuldades, faça o melhor. Você não vê Jesus tirando as pessoas das dificuldades, mas Ele disse que para cada dia basta o seu próprio mal. Não há como escapar do mal de cada dia (cf. Mt.6:34).

Você se compromete com o Cristianismo para ser um servo de Deus e não para melhorar a vida. Deus está querendo livrar você do inferno, mas ao nosso lado há pessoas já vivendo em um inferno e nós precisamos treinar outras a fim de orientá-las sobre como receber a vida de Deus.

Jesus e Paulo praticaram esses princípios e serviram de exemplo para todos nós. Eu não sei o que você está passando ultimamente, mas as palavras que revelam a conduta de Paulo trarão a aprovação de Deus.

Quando Jesus disse que tudo estava consumado, Ele disse: *“Pai, paguei o preço e fui obediente; Senhor, não tive a Tua presença, fui testado, humilhado e agora fiz tudo como o Senhor pediu. Eu quero ir para os Teus braços e é tudo o que Eu quero: ser aprovado e reconhecido por Ti”*.

Há pessoas que passam por lutas, mas que nunca serão aprovadas por Deus por agirem de modo errado, por agirem com ódio, raiva, rancor e inveja. Deus não vai aprovar. Todo problema cessa, mas o que não cessa é o peso da nossa culpa e condenação.

O Cristianismo é um compromisso sério com Cristo e o Seu Evangelho, a ponto de Jesus dizer:

Mas quem ficar firme (perseverar na fé em Cristo sob desgraças e provações) *até o fim será salvo* (receberá a aprovação de Deus e se livrará do grande julgamento). (Mateus 24:13 NTLH)

Eu espero que os pensamentos de Deus ocupem o teu coração e que Ele o proteja sempre!

Capítulo 7 – Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito!

Nós temos meditado sobre as palavras que Jesus proferiu na cruz. Agora nós vamos falar sobre a sétima palavra Dele: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito”.

Vamos ler o texto-base:

44 Mais ou menos ao meio-dia o sol parou de brilhar, e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde. 45 E a cortina do Templo se rasgou pelo meio. 46 Aí Jesus gritou bem alto: — Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! Depois de dizer isso, ele morreu. (Lucas 23:44-46 NTLH)

Essa é a última palavra de Jesus e ela foi precedida por dois fatos: a escuridão e uma cortina que se rasga. Isso não pode ficar de lado, pois quando Ele diz: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito”, esses dois eventos têm a ver com a Sua palavra final e qual é a importância disso?

1. A escuridão que durou do meio-dia às três horas da tarde e a cortina que se rasgou pelo meio

44 Mais ou menos ao meio-dia o sol parou de brilhar, e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde. 45 E a cortina do Templo se rasgou (foi rasgada ou dividida de cima para baixo sem a ação humana) *pelo meio.* (NTLH)

É possível que alguma nuvem espessa tenha coberto o sol. Isso já havia acontecido no Velho Testamento, quando Salomão estava edificando o Templo e uma nuvem desceu do Céu, fazendo com que eles não enxergassem nada. Era a glória de Deus naquele lugar (cf. 2 Cr.5).

Outro momento similar aconteceu no Egito (cf. Ex.10). O faraó estava com o coração endurecido e Deus fez com que toda a terra do Egito caísse em uma escuridão profunda. Era tão intensa que as pessoas diziam que podiam quase que tocá-la, pois ninguém enxergava nada.

Com Jesus é a mesma coisa, a escuridão é intensa e cobriu toda a Terra. Se você examinar a região onde isso aconteceu, você fica assombrado, pois ali é o Oriente Médio, um lugar de forte insolação, principalmente ao meio dia, quando o sol está em seu poder máximo.

De onde vem essa escuridão? Como isso acontece? Como é que de repente o Céu fica escuro e o sol não consegue iluminar mais nada? Por que eu digo isso? Quem já viveu no campo percebe quando o tempo vai mudar, mas as pessoas que viviam ali não perceberam nada, tudo foi de repente, de fato uma ação divina.

Porém, aconteceu um segundo evento: a cortina do Templo se rasgou. O termo significa que ela foi rasgada ou dividida de cima para baixo, sem a ação humana.

Para entendermos tudo isso, nós temos que voltar ao Velho Testamento e aprendermos sobre a figura do Tabernáculo. O Tabernáculo era uma tenda que foi construída no deserto e sobre ela ficava uma nuvem, que era a glória de Deus. Não era o Tabernáculo que seguia o povo, mas o contrário.

Deus nunca habitou no meio dos Seus filhos de modo corpóreo, Ele só fez isso na pessoa de Jesus e nós devemos segui-Lo. Você não pode dizer a Deus como fazer algo, mas o contrário. Fomos nós que cometemos pecados e nos afastamos Dele. Nós precisamos de um Evangelho para aprendermos a viver realmente o Cristianismo, pois é ele que nos torna pessoas saudáveis e úteis nas mãos de Deus e para o próximo.

No Tabernáculo, todas as coisas representavam a Pessoa de Jesus, Aquele que no futuro seria o Tabernáculo vivo entre os homens.

Existia a chamada “Porta do Caminho”; Jesus disse que Ele é o caminho. A outra parte era chamada de “Porta da Verdade”; Jesus disse que é a Verdade. Existia um véu, que tinha de 20 a 30 cm de espessura. Eram panos sobre panos, pois nesse lugar não podia entrar luz alguma. Nesse lugar estava a Arca da Aliança.

Quando Jesus morreu na cruz, Ele está dizendo: *“Eu sou o caminho e Eu sou a verdade para chegar à vida; ninguém vem ao Pai a não ser por Mim”*. Se você quer desfrutar de Deus, você tem que sair de fora

e chegar aqui dentro. É o que Deus planejou para Seus filhos, isto é, viver em comunhão com Ele.

Se você não vive em comunhão com Deus, você só pensará em bobagens e não conseguirá sentir segurança. Muitos cristãos dizem que o Diabo os domina, mas domina porque são fracos, não leem a Bíblia, não meditam e não são pessoas de Deus. O apóstolo João escreveu que aquele que é do Senhor o Maligno não o toca (cf. 1 Jo.5:18).

Voltando ao Tabernáculo, após passar pela “Porta do Caminho”, chegava-se a um altar de sacrifício ou holocausto. Um cordeiro era morto, cortado aos pedaços e parte do seu sangue era colocado em uma vasilha e outras partes dele eram colocadas no altar para serem queimadas.

Queimava-se a carne desse cordeiro. Jesus foi chamado por João Batista de *“Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo”* (cf. Jo.1:29). O sumo sacerdote então pegava o sangue desse cordeiro e isso apenas uma vez ao ano, no dia de Yom Kipur.

Ele tinha que passar por uma pia e tinha que lavar as mãos e os pés. A pia era de bronze, pois o bronze na Bíblia é um metal que se refere ao homem: ele é forte e apto para a guerra, mas não é o metal mais poderoso. O bronze brilha como o ouro, mas ouro não é. O homem tenta ser Deus, mas não consegue. Ele tenta ser dono do próprio nariz, mas sua história já está traçada.

O sacerdote se lavava nesse tanque com água. A água na Bíblia significa a Palavra de Deus, que está em todos os lugares. Jesus, que está entrando pela Porta do Caminho, é a Palavra de Deus viva. Em João 1 fala sobre isso, que todas as coisas foram feitas por meio da Palavra. É por causa de Jesus que você pode ser uma pessoa diferente e liberta do mal.

Você busca na água a limpeza pela Palavra de Deus. Nunca despreze a Palavra, pois é ela que vai mostrar quem Ele é na sua vida. Uma vez que o sacerdote se lava na Palavra de Deus, ele está apto para passar pela Porta da Verdade e o que ele verá lá?

Ele verá a Verdade, que é Jesus, mas que tipo de Verdade? Nós tínhamos ali a mesa de pães, os quais não continham fermento a fim

de não crescerem. Eles eram chamados de pães asmos ou ázimos. Nele havia apenas farinha, azeite e sal. Era um pão relativamente macio, feito em uma chapa ou em cima de pedras, e comiam esse pão com molhos.

Era proibido colocar fermento, pois ele altera o trigo e Jesus compara, por meio de uma analogia, o fermento a doutrinas estranhas que são colocadas no meio do povo de Deus para tentar alterar a sua forma (cf. Mt.16:5-12). No caso de Jesus, nós não podemos alterar nada do que Ele ensinou. Ele disse que é o pão que desceu dos Céus e que quem comer deste pão nunca mais terá fome (cf. Jo.6:51).

Do outro lado nós tínhamos a Menorá, que era um castiçal onde as lâmpadas tinham que estar sempre acesas. Significa que Jesus é a luz do mundo, Aquele que traz a Verdade, o conhecimento e a pureza de Deus às pessoas. Foi isso o que Jesus veio trazer a este mundo.

Nós temos de um lado o pão puro e do outro a luz, a qual nos traz o conhecimento de Deus, Sua Verdade e Sua pureza.

Antes da Porta da Vida, que é o véu, nós tínhamos o altar de incenso. Eles possuíam certas especiarias que tinham um aroma muito agradável. O incenso não é para você usar em casa para expulsar demônios, pois ele era uma representação.

Os pães ficavam em cima da mesa para que os sacerdotes lembrassem que Aquele que haveria de vir estava representado ali e que intercede por nós. A Bíblia diz que Jesus intercede por nós. A fumaça representava a oração de Jesus, que está constantemente elevando Suas palavras a Deus a fim de nos abençoar e proteger (cf. Rm.8:34).

Veja como eu preciso de Jesus: Eu nunca estou disposto a morrer para mim mesmo, eu sempre quero que o meu egoísmo prevaleça. Quantas vezes nós nos perguntamos a Deus se algo é da vontade Dele? Dificilmente fazemos, mesmo conhecendo a Bíblia.

Quando somos feridos, logo reagimos de qualquer maneira, nos tornando violentos. Nós reagimos no mesmo grau de violência à pessoa, nós procuramos devolver na mesma moeda. Isso tudo porque não sabemos morrer para nós mesmos.

Na verdade, nós sempre estamos preocupados com o nosso orgulho e por isso nunca nos alimentamos com a Palavra de Deus, não permitimos que ela altere o nosso comportamento e nos purifique. Nós sabemos que o mundo se tornará cada vez pior, mas não é por causa disso que vamos abandonar a dignidade cristã.

Se o mundo piora, nós temos por obrigação melhorar. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus (cf. Rm.5:20). Neste mundo tão violento, nós temos que nos alimentar com a Verdade. Que eu me alimente de Jesus Cristo a cada instante para que tenha atitudes e pensamentos corretos, vivendo de modo correto nesta vida.

Que eu seja iluminado a fim de saber o que Deus aprova ou não. Jesus disse que bem-aventurados são os limpos de coração, pois eles verão a Deus (cf. Mt.5:8). Deus é puro e aí daquele que não se alimenta da pureza. Deus nos chama para termos uma vida pura.

Quando eu aprendo a negar a mim mesmo e estou em Cristo Jesus, eu tenho que crer que Ele está disposto a pedir a Deus por mim. Ele não quer me perder, mas nós muitas vezes encontramos situações que não são fáceis. O que Jesus quer com Suas orações é que subamos à presença de Deus.

Agora precisamos entender a questão da escuridão. Por que ficou escuro? Por que a cortina tinha que se rasgar?

Nós temos a cruz onde Jesus morreu. A cruz representa o altar de sacrifício onde o cordeiro era queimado, chamado na Bíblia de holocausto. Nós chegamos à bacia de bronze com água, onde a pessoa que ia na direção da vida tinha que se lavar com a Verdade.

Você nunca vai encontrar a vida se não meditar na Palavra de Deus, é por isso que Deus nos deu um livro. Se você não começar a gostar de ler a Bíblia, você não gostará de Deus.

Então, você tem os pães, a luz e o incenso, que representam Jesus, o pão da vida, a luz do mundo e Aquele que ora por nós. Deus está presente entre nós, mas a ideia de elevação é muito forte. Quando nós oramos, nós pensamos que as nossas palavras devem subir.

Jesus é lembrado como o Cordeiro e como a Palavra. Hoje não temos mais a cortina e dentro da Arca da Aliança existiam três elementos: o

maná, o cajado de Arão, que floresceu (cf. Nm.17), e as tábuas da Lei, ou seja, os Dez Mandamentos.

Sobre a arca nós temos dois querubins, que eram anjos com asas. Isso era feito de madeira de acácia, uma árvore que dá no deserto do Sinai, e toda ela revestida de ouro. O maná eram casquinhas que caíram do Céu e o povo juntava todos os dias para fazer um pão. Naquele alimento existiam todas as proteínas e vitaminas que o povo precisava para caminhar no deserto.

Então, todos os dias caía aquilo do Céu e chegou ao ponto de o povo ficar chateado de comer só aquilo e pedir carne (cf. Nm.11). Então, Deus deu a eles carne, mas aí começou a desgraça. Quando você come o que você quer mesmo com a permissão de Deus, você vai ter problema. Nós precisamos aprender a estarmos contentes com o que Deus nos dá.

O propósito de Jesus não é só trazê-lo à vida, mas que você se alimente da vida. Por isso Ele deu o maná; Jesus disse: *“Eu sou o pão vivo que desceu do Céu”*, Ele foi claro sobre isso em João 6.

Temos também as tábuas da Lei, que são os Dez Mandamentos. Eles representam o caráter de Deus, Deus é aquilo e aquilo deve ser o caráter do Seu povo. Deus diz: *“Israel, escute: não existe outros deuses, existe apenas um Deus e a este Deus você honrará e amará”* (cf. Ex.20:3).

Quando você olha os outros mandamentos, todos eles se referem a atitudes que você não deve ter em relação ao próximo para que não o prejudique. Então, a fé em Deus exige que você ame a Deus e ame o próximo assim como ama a si próprio.

Já a religião mentirosa diz que você tem que se preocupar primeiro consigo, então você busca a Deus pelo fato de ter problemas. Quando você ama a Deus e ao próximo, parando de ser uma pessoa egoísta, você recebe toda a graça de Deus.

O que significa isso? Que você vai amar o seu próximo de acordo com o que Deus lhe dá, pois não existe fé verdadeira sem este princípio. Você ama o próximo para levá-lo a Deus. Se o seu amor não levar o próximo a Deus, você é egoísta. Toda ajuda ao próximo deve ter

como alvo conduzi-lo até a vida, e para que ele se alimente da vida é necessário que eu esteja me alimentando dela.

Os querubins com as asas erguidas não significam anjos que andam ao nosso redor. Deus envia anjos para nos ajudar, mas não são eles que te protegem, quem te protege é a Palavra de Deus e suas atitudes coerentes, sadias e responsáveis. Eu tenho o Espírito Santo e por isso não preciso ficar orando para anjo.

Os anjos aqui representam que os Céus dão toda a cobertura à Palavra de Deus, ao pão e a um cajado seco que floresceu. Significa que eu tenho que me alimentar do pão diário, das tábuas da Lei, isto é, da Palavra de Deus de novo! Se digo que sou cristão e nunca abro a Bíblia, que cristão fraudulento eu sou!

Se eu rejeito a Palavra de Deus, eu não sou verdadeiro. Imagine eu e você andando juntos. Eu te escuto, mas você nunca procura escutar o que eu falo! Tudo o que Deus tem para nos orientar nós não queremos, mas pedimos orações quando estamos em necessidade. Isso está errado!

Eu tenho que me alimentar do pão e da Palavra de Deus para que aconteça comigo o mesmo que aconteceu com o cajado de Arão, que era algo seco e floresceu. Quando você ouve a Palavra de Deus e guarda, e quando você se alimenta de Cristo Jesus verdadeiramente, sua vida não será mais seca, pois você adquirirá uma nova vida, que é o que nós chamamos de vida ressurreta!

Você ressuscita para uma nova vida. Você estava morto, mas agora vive. Jesus disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida; aquele que crer em mim, ainda que esteja morto, viverá”* (cf. Jo.11:25,26).

Olhando o Tabernáculo de modo lateral, já ficou para trás o altar do holocausto e a pia de bronze. O sacerdote está ingressando no Lugar Santo e depois vem o Lugar Santíssimo. O primeiro está claro, mas o segundo está escuro.

No dia que Jesus estava pendurado na cruz, o dia estava claro e o véu estava lá, mas de repente, antes de Jesus morrer, o dia ficou escuro e o véu do Templo se rasgou. Ninguém podia sair de um lugar e entrar no outro de qualquer jeito.

Não era qualquer pessoa que poderia entrar pela Porta do Caminho, entrar pela Porta da Verdade e atravessar a Porta da Vida, isto é, atravessar o véu. Somente o sumo sacerdote, uma vez por ano, poderia entrar. Você pode ver isso em Levítico 16.

Uma corda era amarrada na barriga do sacerdote, pois se ele entrasse na presença de Deus em pecado, ele morreria. Se ele demorasse para sair, as pessoas o puxavam pela corda. Ele entrou sem se lavar, sem se purificar e sem entender tudo isso que estamos vendo.

Há pessoas que vão em igrejas achando que entrarão na presença de Deus, mas não tem nenhuma intenção de desfrutar e vivenciar essas coisas. A Palavra de Deus ensina que muitos são chamados e poucos são escolhidos (cf. Mt.22:14). Por quê? Porque esses poucos são os que realmente se tornam responsáveis.

Eles querem de fato uma vida de compromisso com Deus, pois a maioria só está atrás de prazeres: constroem relacionamentos em cima de prazeres, tem filhos frutos de prazeres, não constroem nada sobre a Verdade e vivem de acordo com seus prazeres. Não respeitam a linha do tempo que Deus traçou para eles e brincam de ser cristãos. O resultado final de suas vidas será terrível!

O propósito de Jesus é de nos levar à presença de Deus, porém a Bíblia diz em 1 Reis, quando Salomão estava na dedicação do Templo, que Deus habita na escuridão (cf. 1 Re.8:12). Então, o Lugar Santíssimo é um ambiente escuro, nenhuma luz natural poderia entrar. É por isso que existia uma cortina espessa e outras várias para que não entrasse nenhuma luz.

A Bíblia diz que Deus é luz e brilha na escuridão (cf. Jo1:1-5). Ele está querendo dizer que é luz e que não aceita nenhuma interferência externa e nenhum outro tipo de luz. Nenhuma luz natural ou externa se equipara a Ele, nenhum pensamento humano, isto é, aquilo que o homem chama de pureza e bom, assim não o são.

Jesus disse para um rapaz: *“Por que você me chama de bom se bom é só Deus?”* (cf. Mc.10:18). Jesus mostrou para aquele rapaz, que era um mestre, que ele deveria aprender o verdadeiro sentido da bondade.

Por isso é que Deus habita na escuridão, pois Sua luz é a única que deve brilhar ali.

Ou seja, quem somos nós para darmos a Ele alguma luz? Nós não deveríamos querer dar conselhos a Deus, mas perguntar como devemos agir em determinadas situações.

Jesus disse: *“Toma cuidado para que a luz que você pensa que tem dentro de si não se transforme em uma escuridão”* (cf. Mt.6:22). Percebe a diferença? Deus brilha na escuridão, mas nós podemos nos tornar escuros pensando que o nosso conhecimento é bacana e que somos bons.

Quando você percebe que o véu rasgou de cima a baixo, significa que aquele lugar que era escuro de repente ficou aberto para o ser humano. O ser humano não podia olhar para lá, mas o véu representa Jesus rasgado. Ele é o meio que Deus usou para abrir o Céu para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida.

Sem Jesus você não chega lá. Então, que fiquemos longe dessa conversa de que qualquer caminho leva a Deus, pois Jesus disse: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por mim”* (cf. Jo.14:6).

Se você está enfrentando alguma luta, você precisa entender que você só vai superar esse problema depois que superar a si próprio. Você terá que aprender a lutar contra si mesmo. Se você não aprende isso, com certeza você vai rastejar nesta vida e só perderá espiritual e moralmente falando.

Quando o Céu escureceu naquele dia, lembre-se que Jesus disse antes que tinha sede e que tudo estava consumado. Ele perguntou por que Deus o havia abandonado, mas quando Ele viu todo o Céu escurecendo, significa que esta parte se abriu após Ele ter cumprido tudo e mostrado ao homem tudo o que Ele é. Então, agora Ele se rasgou e o Céu ficou escuro, o Pai se devolveu a Ele.

O Céu não escureceu por Deus estar condenando a raça humana, mas para receber o Único que poderia abençoá-la. O Céu se escureceu porque Jesus agora estava na presença do Pai. Jesus disse: *“Onde*

estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles” (cf. Mt.18:20), e por isso nós estamos na presença do Pai!

Então Jesus disse:

46 Ai Jesus gritou bem alto: — Pai, nas tuas mãos entrego (Eu mesmo estou enviando, trazendo, colocando nas Tuas mãos) o meu espírito! Depois de dizer isso, ele morreu. (NTLH)

Não era o sumo sacerdote que estava pegando um cordeirinho, mas foi Ele mesmo que se sacrificou, Ele mesmo trouxe a Palavra de Deus, Ele mesmo é o pão, Ele mesmo é a luz, Ele mesmo orou, Ele mesmo se rasgou e Ele mesmo abriu a tampa da arca, nos oferecendo a vida, a Palavra e a ressurreição!

Ninguém entra na presença de Deus sem morrer. Moisés certa vez pediu a Deus que deixasse-o ver Seu rosto, mas Ele respondeu que ninguém poderia ver Seu rosto e continuar vivo (cf. Ex.33:20). Isso quer dizer que desde o Velho Testamento já era ensinado que na vida com Deus você tem que se submeter à soberania Dele.

Jesus ensinou que precisamos fazer o nosso “Eu” morrer.

2. Não existe Evangelho e nem o Cristianismo sem a morte do “EU”!

Esse conceito de morrer para si mesmo é a expressão da verdadeira essência da vida cristã. Paulo diz: *“Aquele que está em Cristo é uma nova criatura; as coisas velhas se passaram e eis que tudo se fez novo”* (cf. 2 Co.5:17). Você não vive mais para si, mas pela fé Naquele que morreu por você.

Morrer para o “Eu” no Cristianismo não é uma opção, pois Jesus falou de uma igreja no Apocalipse que é morna: Laodiceia. Jesus disse: *“Vocês não são frios e nem quentes, vocês não tomam posição; uma hora se submetem a Deus e em outra acham que podem viver de qualquer jeito. Estou a ponto de vomitá-los”* (cf. Ap.3:15,16).

Cristão assim causa náusea em Deus. Ou você toma uma posição ou não toma. Perfeitos não somos, mas lembram-se da mensagem dos anjos, quando Jesus nasceu? *“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens que tem boa vontade”* (cf. Lc.2:14).

Perfeitos nunca seremos, mas há pessoas que não tem boa vontade nenhuma e não querem saber.

Veja o que Jesus disse:

Não serve para ser meu seguidor (juntar-se a Ele como discípulo, aluno) quem não estiver pronto para morrer (não colocar os interesses próprios em primeiro lugar – veja Mt.6:33) como eu vou morrer e me acompanhar. (Mateus 10:38 NTLH)

Isso é que é a morte. Jesus deixa isso ainda mais claro em outro trecho das Escrituras:

E Jesus disse aos discípulos: — Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses (negue-se a si mesmo, morra para si mesmo, não aja pelo impulso dos seus interesses), esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. (Mateus 16:24 NTLH)

Todos nós temos que entrar na presença de Deus para sermos orientados, termos forças e sermos melhores, mas nunca conseguiremos isso sem morrermos para nós mesmos. Este é o princípio que rege o Cristianismo, você não consegue amar a Deus sem morrer para si mesmo e não consegue ser melhor para o seu próximo sem morrer para si mesmo.

Quando alguém não o cumprimenta e você começa a julgar, isso mostra que você ainda é uma pessoa orgulhosa, egoísta e que não está morrendo para si mesmo. Do contrário, você voltaria e abraçaria a pessoa. Quando você não ouve a Palavra de Deus e só fica preocupado com a hora de ir embora da igreja, isso mostra que você ainda é orgulhoso e egoísta.

Aí está o que Deus nos ensina: você não serve para ser seguidor de Cristo se não aprender a morrer para si mesmo. O meio ou as situações que vivemos podem influenciar nossas ações, mas tanto uma quanto a outra não têm o poder para “determinar” que as nossas ações sejam contrárias à vontade de Deus.

3. As palavras de Jesus na cruz mostram a bondade divina e a perversidade humana

Até que ponto chega o perverso? A repudiar e repelir a vontade de Deus. Jesus ofereceu três coisas ao homem na cruz: perdão, salvação e a vida de mutualidade (comunhão). Duas coisas Ele sofreu: o abandono e a sede de Deus. Uma coisa Ele ofereceu a Deus: o Seu espírito.

Ele ofereceu ao homem, fazendo Sua parte; passou por lutas e suportou; venceu, fez o que era correto, suportou de maneira correta a aflição e terminou a carreira.

A vida cristã toda na cruz do calvário foi mostrada por Jesus e como ela deve ser, assim como o filho de Deus e o ministro. Nós aceitamos o perdão de Jesus por reconhecermos que estamos afastados Dele. Eu reconheço que não vivo como deveria viver e humildemente digo a Ele isso e então Ele me dá capacidade para suportar os males que afetam a minha vida. Porém, Ele nunca me livra da presença do Mal.

Nós estamos vivendo na presença do Mal, mas livres do poder dele. Eles não podem determinar que eu seja uma pessoa ruim. Se você ama a Deus, você é uma pessoa honesta e direita.

A Igreja tem que entender que muitas vezes vai passar por problemas e questionará onde Deus está, mas essa sensação não existe mais, Jesus já sofreu isso por nós. Ele mesmo disse que se fizéssemos o que Ele pede, Ele estaria conosco até a consumação dos séculos (cf. Mt.28:20).

Lembre-se: no meio das lutas eu tenho que ter sede de Deus, assim como Jesus teve. No meio das lutas eu tenho que consumir a missão que Deus me deu. Não perca a salvação, a eternidade e Deus na tua vida. Viva para a glória de Deus!

Eu já vi cristãos dizendo que sentem que irão morrer, mas Deus não deu a data e nem a hora. Você pode até perceber que seus dias estão no fim, mas Deus não te dá a data e a hora porque quer que você persevere. Jesus perseverou e depois que tudo escureceu Ele percebeu que estava de novo na presença do Pai.

Ele abriu o Lugar Santíssimo e é isso que nós devemos fazer. A vida cristã é isso: Deus nos dá o perdão, a salvação e uma igreja; permite que nós passemos por lutas para que O amemos e demos testemunho

às pessoas que somos corajosos e amamos a Deus para que no final desta vida nós possamos dizer: *“Combati o bom combate, terminei a carreira e guardei a fé; eu sei que o meu Redentor vive e é poderoso para guardar a minha vida”* (cf. 2 Tm.4:7,8).

Quero terminar com as palavras escritas em Apocalipse:

11 Quem é mau, que continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser imundo. Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é dedicado a Deus, que continue a ser dedicado a Deus. 12 — Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Vou trazer comigo as minhas recompensas, para dá-las a cada um de acordo com o que tem feito. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. (Apocalipse 22:11-13 NTLH)

Tudo começa Nele e tudo termina Nele: *“Ninguém vem ao Pai a não ser por mim”* (cf. Jo.14:6).

Que Deus o abençoe!